



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

JAMES CLEITON OLIVEIRA BATISTA

ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
MUNICÍPIO DE MONTANHAS-RN

ANGICOS - RN

2020

JAMES CLEITON OLIVEIRA BATISTA

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
MUNICÍPIO DE MONTANHAS-RN**

Trabalho apresentado a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências e Tecnologia.

Orientador (a): Prof. Me. Marcos Alexandre Rabelo de Lima - UFERSA.

ANGICOS – RN

2020

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

B333a Batista, James Cleiton Oliveira.

Análise dos empreendimentos e perfil dos
empreendedores do município de Montanhas-RN /
James Cleiton Oliveira Batista. - 2020.

56 f. : il.

Orientador: Marcos Alexandre Rabelo de Lima.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2020.

1. Empreendedor. 2. Empreendedorismo. 3.
Economia. 4. Montanhas-RN. I. Lima, Marcos
Alexandre Rabelo de, orient. II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

JAMES CLEITON OLIVEIRA BATISTA

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
MUNICÍPIO DE MONTANHAS-RN**

Monografia apresentada a Universidade
Federal Rural do Semi-Árido como
requisito para obtenção do título de
Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Defendida em: 4 / 2 / 2020

BANCA EXAMINADORA

Marcos Alexandre Rabelo de Lima

Orientador: Marcos Alexandre Rabelo de Lima, Prof. Me. (UFERSA)

Presidente

Francisco Vieira de Oliveira

Francisco Vieira de Oliveira, Prof. Dr. (UFERSA)

Membro Examinador

Wesley Artur Mariz Santos

Wesley Artur Mariz Santos, (UFERSA)

Membro Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que me deu forças para concluir mais essa etapa de minha vida.

A minha mãe Maria Edite Batista (*in memorian*), que sempre foi o maior exemplo de ser humano em minha vida.

Ao meu herói, amigo e pai José Calixto Batista, sempre presente, dando confiança, força e incentivos.

A todos os meus irmãos, em especial a Ana Cristina Batista pela contribuição direta na realização desse trabalho.

Aos colegas de residência pelos momentos de descontração, em particular a Samuel Gomes da Silva pelas dúvidas esclarecidas durante a construção desse trabalho.

Ao meu orientador Prof. Me. Marcos Alexandre Rabelo de Lima, pela paciência e dedicação dada a este trabalho.

Ao Prof. Dr. Francisco Vieira de Oliveira e Wesley Artur Mariz Santos, por fazerem parte da banca examinadora para conclusão desse trabalho.

Ao professor Dr. Maristélio da Cruz Costa, pela oportunidade de participar do seu projeto.

E à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), por possibilitar uma formação de qualidade, com profissionais bem qualificados que não medem distância em compartilhar seus conhecimentos.

“Quando tudo tiver parecendo ir contra você, lembre-se que o avião decola contra o vento, e não a favor dele”.

(Henry Ford)

RESUMO

O movimento do empreendedorismo tem tomado cada vez maiores proporções e já está claro sua importância para o desenvolvimento econômico do país. Tornando-o indispensável o estudo sobre o tema, visto que, apesar de sua propagação em meio a população brasileira, o empreendedorismo ainda é pouco praticado em via de regra. A partir dessa premissa, e com a pretensão de contribuir para o crescimento do empreendedorismo no estado do Rio Grande do Norte, esse estudo tem como objetivo geral traçar o perfil do empreendedor, bem como a caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN. Utilizamos como instrumento de pesquisa a aplicação de um questionário junto ao empreendedor montanhense, cuja a coleta de dados e informações foram fundamentais para a realização do estudo. Concernente aos resultados obtidos, foi possível identificar que na referida cidade, predomina o empreendedor do gênero masculino. Percebeu-se também, que a maioria dos empreendedores locais, situados em uma faixa etária mais elevada, entre 41 a 60 anos. Quanto aos empreendimentos, observou-se a ascendência do porte de microempresas e do ramo de comércio. Ainda atenta-se para a ausência do ramo industrial na cidade, situação que poderia atrair investimentos externos e ampliação do mercado de trabalho, bem como qualificar a mão de obra local.

Palavras-chaves: Empreendedor. Empreendedorismo. Economia. Montanhas-RN.

ABSTRACT

The entrepreneurship movement has taken on ever greater proportions and its importance for the country's economic development is already clear. Making it indispensable to study the topic, whereas, despite its spread among the Brazilian population, entrepreneurship is still little practiced as a rule. Based on this premise and with the intention of contributing to the growth of entrepreneurship in the state of Rio Grande do Norte, this study aims to outline the profile of the entrepreneur, as well as the characterization of the enterprises in the municipality of Montanhas-RN. As a research instrument, we used the application of a questionnaire with the montanhese entrepreneur, whose data and information collection were fundamental for the study. Concerning the results obtained, it was possible to identify that in that city, male entrepreneurs predominate. It was also noticed that most of the local entrepreneurs, located in a higher age group, between 41 and 60 years old. As far as enterprises are concerned, there was an ascendancy in the size of micro-companies and in the commercial sector. Attention is also paid to the absence of an industrial branch in the city, a situation that could attract foreign investment and expand the labor market, as well as qualify local labor.

Keywords: Entrepreneur. Entrepreneurship. Economy. Montanhas-RN.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização do município de Montanhas no mapa do RN.	29
Figura 2 - Vista aérea do município de Montanhas-RN	30
Figura 3 – Resumo dos principais passos percorridos no estudo.....	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Classificação do porte das empresas feito BNDES em relação rendimento anual.	22
Tabela 2 – Classificação do porte das empresas feito SEBRAE em relação rendimento anual.	22
Tabela 3 – Classificação do porte das empresas feito SEBRAE em relação ao número de empregados.	22
Tabela 4 – Motivações dos empreendedores iniciais. Taxa de empreendedores iniciais (TEA).....	26
Tabela 5 - Taxas e estimativa do número de empreendedores por gênero – Brasil – 2018.....	27
Tabela 6 - Taxa e estimativa do número de empreendedores segundo a faixa etária – Brasil – 2018	28
Tabela 7 - Taxa e estimativa do número de empreendedores segundo o nível de escolaridade – Brasil – 2018	28
Tabela 8 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao número de funcionários	41
Tabela 9 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao motivo de não aceitação de meio eletrônico de pagamento.	45
Tabela 10 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto a divulgação do negócio.....	46

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Empreendedorismo por oportunidade e por necessidade como proporção de taxa de empreendedorismo iniciais – Brasil – 2002:2018.....	27
Gráfico 2 - Caracterização dos empreendedores de Montanhas-RN quanto ao gênero.....	33
Gráfico 3 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN segundo a faixa etária.	34
Gráfico 4 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN segundo o nível de escolaridade.	35
Gráfico 5 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN quanto a ampliação ou desenvolvimento de outro empreendimento.	35
Gráfico 6 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN quanto ao surgimento da empresa.	36
Gráfico 7 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN quanto a possuir outros empreendimentos.	37
Gráfico 8 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN quanto a fonte de renda.	37
Gráfico 9 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto a idade de funcionamento.	38
Gráfico 10 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao setor.	39
Gráfico 11 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao tipo do negócio.	40
Gráfico 12 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao registro de funcionamento.	40
Gráfico 13 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao uso de empréstimos públicos.	41
Gráfico 14 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao porte da empresa.	42
Gráfico 15 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao uso de tecnologia.	43
Gráfico 16 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto aos fins de uso da tecnologia.	43

Gráfico 17 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao tipo de tecnologia.	44
Gráfico 18 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto a aceitação de meio eletrônico de pagamento.	45
Gráfico 19 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao uso de redes sociais para divulgação.....	46
Gráfico 20 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao caráter da empresa.	47
Gráfico 21 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao local do empreendimento.	47
Gráfico 22 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto as dificuldades enfrentadas.	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABECS - Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

GEM - *Global Entrepreneurship Monitor*

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

MEI – Microempreendedor Individual

PIB – Produto Interno Bruto

RN – Rio Grande do Norte

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SOFTEX - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro

TEA – Taxa de Empreendedorismo Iniciais

TTE – Taxa de Empreendedorismo Total

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
2. PROBLEMÁTICA.....	18
3. OBJETIVOS.....	19
3.1 OBJETIVO GERAL	19
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
4. REFERENCIAL TEÓRICO	20
4.1 EMPREENDEDORISMO	20
4.2 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL.....	21
4.3 TIPOS DE EMPREENDIMENTO NO BRASIL.....	21
4.4 EMPREENDEDOR	23
4.5 TIPOS DE EMPREENDEDORES	23
4.5.1 Empreendedor nato.....	23
4.5.2 Empreendedor que aprende	24
4.5.3 Empreendedor herdeiro	24
4.5.4 Empreendedor corporativo	24
4.5.5 Empreendedor serial	24
4.5.6 Empreendedor por necessidade	25
4.5.7 Empreendedor social	25
4.5.8 Empreendedor planejado.....	25
4.6 PERFIL DO EMPREENDEDOR BRASILEIRO.....	26
5. METODOLOGIA	29
5.1 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	29
5.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DADOS	31
5.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	31
5.4 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	31

6. RESULTADO E DISCURSÃO.....	33
6.1 PERFIL DO EMPREENDEDOR.....	33
6.2 PERFIL DO EMPREENDIMENTO	38
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
BIBLIOGRAFIA.....	51
ANEXO I.....	53

1. INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea o mercado tem se tornado cada vez mais competitivo. As constantes mudanças e avanços científicos-tecnológicos tem exigido das empresas mais qualificação, planejamento e criatividade para enfrentarem o mercado. Em momentos de crise surgem grande número de empreendedores, impulsionados pela falta de emprego, enxergam no empreendedorismo uma oportunidade de sustento. São os empreendedores por necessidades. Esses não avaliam bem o mercado, conseqüentemente, são mais propensos a contribuírem com o alto índice de mortalidade das empresas.

No Brasil fecham-se mais empresas do que se abrem. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE) no ano 2016 foram abertas 648,5 mil empresas, sendo o menor número desde o início do levantamento em 2008 e 719,6 mil registraram saída do mercado (IBGE, 2019).

O número dos empreendedores por necessidade vem diminuindo. De acordo com pesquisa realizada em 2018 pela *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) disponibilizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2018a), mostra que no ano de 2015 o percentual de empreendedores por necessidade era de 42,9%, no ano seguinte passou a 42,4% e em 2017 chegou 39,9%, isso se alinha com os sinais de recuperação da economia brasileira. Mas, ainda é um número bastante significativo, 10% a mais que no ano de 2014, um ano antes do agravamento da crise político-econômica no Brasil. Por isso é tão importante estudar o empreendedorismo, pois o empreendedor é a força motriz do crescimento econômico. (SCHUMPETER, 1961).

De acordo com *Joseph Schumpeter*, o empreendedor “é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organizações ou pela exploração de novos recursos e materiais” (SCHUMPETER, 1997). Enquanto *Kirzner* define o empreendedor como “aquele que cria um equilíbrio, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente de caos e turbulência” (KIRZNER, 1986). Relacionando as definições de ambos, podemos dizer que o empreendedor é alguém singular, com alta capacidade de analisar e identificar oportunidades, alguém que está sempre em busca de conhecimento, pois suas chances de sucesso aumentam de acordo com o conhecimento e informação do meio em que se quer aventurar.

Pode-se dizer que o movimento empreendedor no Brasil surgiu com a criação do SEBRAE e a Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (SOLTEX) na década de 1990 (DORNELAS, 2016, P.31). Antes disso, praticamente não se sabia o que era empreender, quiçá muito pela falta de informação e conhecimento para auxiliar os empreendedores. Aproximadamente 3 décadas depois, a pesquisa realizada pela GEM, no ano 2018, demonstra que o Brasil já conta com quase 52 milhões de brasileiros que já empreendem ou realiza algum tipo de ação visando a criação de um empreendimento. Porém, existem alguns fatores que dificultam a vida do empreendedor no Brasil. Entre esses fatores, identifica-se, a excessiva carga tributária e a burocracia lenta, os quais assustam e fazem com que boa parte dos pequenos empreendedores sigam pela informalidade.

Apesar da contribuição da GEM para a compreensão do empreendedorismo em grandes escalas, em países e regiões, dados referentes aos empreendimentos e empreendedores em escala local ainda são poucos. Isso, pode representar um verdadeiro desafio a compreensão das necessidades deste setor. Dessa forma, é notória a importância desse estudo como parte integrante de um projeto de pesquisa, cujo título: “Caracterização dos empreendimentos e perfil dos empreendedores dos municípios do estado do RN”. Tal projeto coordenado pelo prof. Dr. Maristélio da Cruz Costa, tem como objetivo descrever o setor econômico das cidades do Rio Grande do Norte, com o intuito de diagnosticar o perfil dos empreendimentos e empreendedores dos municípios e de conhecer as possibilidades econômicas existentes no estado.

Portanto, avalia-se, indispensável analisar e caracterizar o comércio do município de Montanhas-RN, tendo em vista que a cidade ainda não dispõe dessa caracterização, constituída de dados e análises importantes para o empreendedorismo e a economia local.

2. PROBLEMÁTICA

O mercado está em constante processo de transformações, por sua vez, sempre aumentando o nível de competitividade. Por esse e outros fatores, atualmente se fecha mais empresas do que se abre. Conforme dados do IBGE (2019), em 2016, foram abertas 648,5 mil empresas e foram fechadas outras 719,6 mil.

A falta do plano de negócios ao abrir uma empresa também é fator para o alto índice dos fechamentos das empresas. Segundo pesquisa realizada pelo SEBRAE, a probabilidade de fechamento é maior entre os empresários que estavam desempregados antes de abrir o negócio, que tinham pouca experiência no ramo, que abriram o negócio por necessidade, tiveram menos tempo para planejar, não conseguiram negociar com fornecedores, não aperfeiçoavam produtos ou serviços, não investiam na capacitação da mão-de-obra, não buscaram inovar, não faziam o acompanhamento rigoroso de receitas e despesas, não diferenciavam seus produtos e não investiam na sua própria capacitação em gestão empresarial (SEBRAE, 2016, p.54).

Diante do exposto, é de suma importância fazer um levantamento das características dos empreendimentos e avaliação dos perfis dos empreendedores da cidade de Montanhas-RN, buscando minimizar o problema da falta de informações dos empreendedores do município sobre o empreendedorismo.

3. OBJETIVOS

3.1OBJETIVO GERAL

Analisar e caracterizar os tipos de empreendimentos e os perfis dos empreendedores presentes na cidade de Montanhas-RN.

3.2OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as áreas de atuação comercial e de serviços do município de Montanhas-RN;
- Avaliar o porte da empresa e o grau de inovação através do uso de novas tecnologias;
- Analisar o nível de escolaridade e a faixa etária dos empreendedores do município;
- Identificar oportunidades de negócios futuros para o município.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta sessão está destinada a exposição de conhecimentos necessários para a compreensão do referente estudo. Esses foram obtidos através de revisão literária sobre o empreendedorismo. Por meio dessa revisão serão abordados temas como, história do empreendedorismo, perfil de um empreendedor, importância para a economia do país e entre outros. Dessa maneira terá uma base de informações/fundamentação para que esse trabalho obtenha os resultados esperados.

4.1 EMPREENDEDORISMO

Se olharmos para a história da humanidade, veremos que desde o início dos tempos o homem já possuía a habilidade de empreender. Quando o homem mudou a forma de se alimentar, deixando o hábito da caça para cultivar seus próprios alimentos, encontrando na agricultura uma forma mais simples e eficaz de sobrevivência, ele já estava empreendendo.

Ações como essa, mais tarde, ganhariam contornos econômicos. Assim, foi quando Cristóvão Colombo partiu da Europa em busca de uma nova rota comercial para chegar às Índias e acidentalmente encontrou o continente americano.

Tais práticas podem constituir-se com a denominação de ações empreendedoras. Ou seja, o empreendedorismo não é só o fato de abrir um novo negócio, é algo muito além. Dornelas define empreendedorismo, como o “envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades e a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso” (DORNELAS, 2016, p. 44).

Outra definição de empreendedorismo ancora-se em Chiavenato. Para o mesmo “o empreendedorismo envolve o processo de criação de algo novo, que tenha valor e seja valorizado pelo mercado” (CHIAVENATO, 2007, p. 22).

Mas porque só agora se ouve falar em empreendedorismo? Alguns escritores e estudiosos do assunto afirmam que o XXI é o século do empreendedorismo.

Talvez pelo fato de, no século XX, ter acontecido o maior número de invenções que revolucionaram a vida das pessoas. Bem como, pela magnitude da força do

capitalismo atual, o qual faz crescer a competitividade do mercado seguindo a lógica darwiniana da sobrevivência do mais forte. E, o mais forte no mercado é quem está mais atento as mudanças e inovações. Partindo desse pressuposto, Kirzner define o empreendedorismo, como um “estado de alerta” (KIRZNER, 1986).

4.2 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Pode-se narrar que mesmo antes da década de 90, existiam casos de empreendedores no Brasil. Mas o movimento do empreendedorismo só começou a tomar forma, no final da década de 90, após o fortalecimento do SEBRAE. Apesar da instituição existir desde 1972, foi após sua desvinculação da administração pública, tornando-se instituição privada sem fins lucrativos, advindo o fortalecimento do SEBRAE. Desde então, passou a atuar com mais ênfase junto ao empreendedor brasileiro, ampliando sua rede de atendimento para todos os estados do Brasil, ajudando na capacitação de novos empreendedores e na promoção e desenvolvimento das micro e pequenas empresas (SEBRAE, [20-?]).

Após quase três décadas de forte incentivo e acompanhamento ao empreendedorismo brasileiro, o resultado é gratificante. Pesquisa realizada pela GEM em parceria com o SEBRAE (2018a), mostra que no ano 2018 a Taxa de Empreendedorismo Total (TTE) é 38%. Isto é, mais de um terço da população brasileira entre 18 e 64 anos são empreendedores. Em comparação com os países pertencente ao BRICs (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o Brasil ocupa o primeiro lugar, seguido pela China com 26,7% e na última posição está a Rússia com 8,6%.

4.3 TIPOS DE EMPREENDIMENTO NO BRASIL

No Brasil, as empresas são classificadas em cinco portes: Microempresa, Pequena Empresa, Média Empresa, Grande Empresa e Microempreendedor Individual (MEI). O meio mais usado é a classificação em relação a renda anual da empresa, outro modo de classificar é quanto ao número de funcionários.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) classifica o porte da empresa em apenas quatro níveis, como ilustrado na tabela 1, e tem como forma de classificação a renda anual das empresas (BNDES, [20-?]).

Tabela 1 – Classificação do porte das empresas feito BNDES em relação rendimento anual.

Classificação	Receita operacional bruta anual ou renda anual
Microempresa	Menor ou igual a R\$ 360 mil
Pequena empresa	Maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões
Média empresa	Maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
Grande empresa	Maior que R\$ 300 milhões

Fonte: BNDES, [20-?]

Porém o SEBRAE (2018b) classifica de duas maneiras, tanto pela renda quanto por número de funcionários. Na tabela 2 demonstra a classificação em relação a renda, a divisão é quase a mesma do BNDES, só acrescido o caso do microempreendedor individual.

Tabela 2 – Classificação do porte das empresas feito SEBRAE em relação rendimento anual.

Classificação	Receita operacional bruta anual ou renda anual
Microempreendedor	Menor que R\$ 81 mil
Microempresa	Menor ou igual a R\$ 360 mil
Pequena empresa	Maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões
Média empresa	Maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
Grande empresa	Maior que R\$ 300 milhões

Fonte: SEBRAE, 2018b

De acordo com o SEBRAE (2013), o porte da empresa leva em consideração a quantidade de funcionários e o setor que a empresa, podendo ser considerado do ramo de comércio/serviços ou industrial. A tabela 3 retrata a classificação do porte das empresas segundo o SEBRAE em relação ao número de funcionários.

Tabela 3 – Classificação do porte das empresas feito SEBRAE em relação ao número de empregados.

Porte	Comércio e serviços	Indústrias
Microempreendedor	No máximo 1 empregado	No máximo 1 empregado
Microempresa	Até 9 empregados	Até 19 empregados
Pequena empresa	De 10 a 49 empregados	De 20 a 99 empregados
Média empresa	De 50 a 99 empregados	De 100 a 499 empregados
Grande empresa	100 ou mais empregados	500 ou mais empregados

Fonte: SEBRAE (2013)

4.4 EMPREENDEDOR

“O termo “empreendedor”, do francês *entrepreneur*, é aquele que assume risco e começa algo novo” (CHIAVEATO, 2007, p. 3). Mas não podemos dizer que o empreendedor está limitado a criação de algo. Segundo *Joseph Schumpeter*, o empreendedor é alguém que “inova ou revoluciona o sistema de produção através do uso de uma invenção, de uma nova tecnológica para a produção de uma nova mercadoria ou fabricação de uma antiga em forma moderna” (SCHUMPETER, 1997).

Em um certo ponto, *Kirzner* rebate a ideia apresentada por *Schumpeter*, de que o empreendedor é o iniciador de mudanças ou gerador de novas oportunidades. Porque diferente de *Schumpeter*, ele acredita que o mercado está em desequilíbrio e não equilibrado. *Kirzner* define o empreendedor como “alguém que busca o equilíbrio, alguém alerta para as oportunidades que já existem e que estão esperando para serem notadas, alguém que reage a oportunidades, e não como quem as cria” (KIRZNER, 1986).

O fato é que tanto *Kirzner* quanto *Schumpeter* caracteriza o empreendedor como uma pessoa singular, alguém diferenciado, uma pessoa atenta as informações, as novidades do mercado e que sabe aproveitar as oportunidades proporcionadas.

4.5 TIPOS DE EMPREENDEDORES

Dornelas (2007) faz um estudo mais detalhado quanto as características dos empreendedores. Ele os classificam em 8 tipos diferentes.

4.5.1 Empreendedor nato

O empreendedor nato (mitológico) é aquele que adquire as habilidades empreendedora ainda muito jovem, é geralmente o mais conhecido. Em boa parte das vezes começa sua jornada do nada, saindo em busca da realização de seu sonho apenas com suas habilidades e consegue criar o seu império. Suas histórias de vida resultam em grandes exemplos para outros empreendedores (DORNELAS, 2007).

4.5.2 Empreendedor que aprende

O tipo mais comum entre os empreendedores com certeza é o empreendedor que aprende (inesperado). Esse empreendedor é aquele que se deparou com uma oportunidade de negócio e tomou a decisão de mudar o que fazia na vida para se dedicar ao negócio próprio. É o caso clássico de quando a oportunidade bate à porta. Mas mesmo enxergando a oportunidade e seguindo pelo ramo do empreendedorismo, ele ainda tem que aprender a lidar com as novas situações e atividades de seu próprio negócio (DORNELAS, 2007).

4.5.3 Empreendedor herdeiro

Esse tipo muitas vezes não tem o perfil de empreendedor, ele se torna empreendedor não por opção, mas sim pelo fato de assumir a responsabilidade de continuar o legado da família. Hoje o que tem acontecido bastante é esse herdeiro contratar outros empreendedores para administrar as empresas de sua família. Já que o empreendedorismo não é um gene que é transmitido por gerações e esse herdeiro pode, assim como acontece em outras profissões, não ter as habilidades necessárias, nem interesse para controlar o “império” herdado (DORNELAS, 2007).

4.5.4 Empreendedor corporativo

Como falado no tópico anterior, ultimamente tem se buscado muito empreendedores para administrar empresas. Esses empreendedores recebe o nome de empreendedor corporativo, geralmente são executivos com grande capacidade de gerenciamento e conhecimento de ferramentas administrativas. Seu maior desafio é lidar com a falta de autonomia. Já que não são dono do capital, eles nunca terão 100% de liberdade para empreender (DORNELAS, 2007).

4.5.5 Empreendedor serial

Essa com certeza é uma pessoa apaixonada pelo empreendedorismo. O empreendedor serial adora o a adrenalina do risco, é movido a desafios. Ele está sempre alerta, já que está sempre criando novos empreendimentos. Normalmente

esse tipo de empreendedor, vende seus empreendimentos quando estão se estabilizando no mercado. Pois precisa de novos desafios para se manter motivado (DORNELAS, 2007).

4.5.6 Empreendedor por necessidade

Como o próprio nome já diz, esse empreendedor recorreu ao empreendedorismo por pura necessidade. Geralmente não tem acesso ao mercado de trabalho ou foi demito. Suas iniciativas empreendedoras são simples e pouco inovadoras. Em momentos de crise econômica, seu número cresce bastante, são os responsáveis pelo alto índice de mortalidade das empresas, pelo fato de não ter acesso a recursos, à educação e às mínimas condições para empreender de maneira apropriada (DORNELAS, 2007).

4.5.7 Empreendedor social

As características desse empreendedor são iguais aos demais, mas com um grande diferencial em suas metas, ele não busca desenvolver um patrimônio financeiro. O objetivo do empreendedor social é melhorar a vida das pessoas mais necessitadas, oferecendo oportunidades para aqueles que não tem acesso a ela, preenchendo uma lacuna deixada pelo governo. Por isso o caso do empreendedor social é mais comum em países em desenvolvimento (DORNELAS, 2007).

4.5.8 Empreendedor planejado

Por fim e não menos importante temos o empreendedor planejado, ou empreendedor “normal”. Esse tipo de empreendedor é aquele que segue à risca a teoria do empreendedorismo, ele planeja cada passo do seu negócio, tendo uma visão futura clara e buscando minimizar os riscos, é dentre os demais o mais completo. Apesar de Dornelas classifica-lo como o empreendedor normal, ele não é o mais comum dentre os casos de empreendedores. No entanto se analisado só os casos dos empreendedores de sucesso, o planejado é o caso mais comum. Isso mostra que a probabilidade de alcançar o sucesso está relacionada diretamente com o planejamento (DORNELAS, 2007).

4.6 PERFIL DO EMPREENDEDOR BRASILEIRO

O primeiro aspecto a ser levado em consideração para traçar o perfil do empreendedor brasileiro é a motivação que levou esse empreendedor a abrir seu negócio. A GEM, órgão realizador da pesquisa, diferente de Dornelas, classifica o empreendedor em dois grupos: o empreendedor por oportunidade e empreendedor por necessidade. No ano de 2018 para cada um empreendedor inicial por necessidade havia 1,6 empreendedores por oportunidade, como ilustra a tabela 4 (SEBRAE, 2018a).

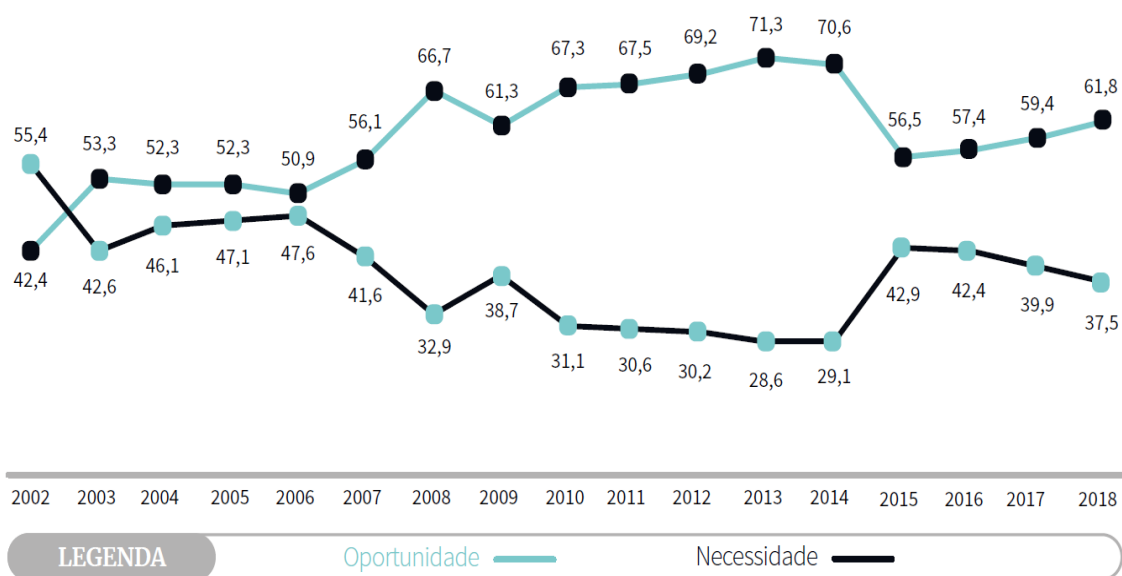
Tabela 4 – Motivações dos empreendedores iniciais. Taxa de empreendedores iniciais (TEA).

Motivação	Taxas (%)	Percentual da TEA (%)	Estimativa
Oportunidade	11,0	61,8	15.107.684
Necessidade	6,7	37,5	9.176.644
Razão Oportunidade/Necessidade		1,6	

Fonte: SEBRAE, 2018a

No gráfico 1 expressa que no ano de 2018 assim como no ano de 2017, o percentual de empreendedores por oportunidade vem aumentando, ainda está 10 pontos percentuais a baixo do auge de 2013 que atingiu 71 pontos, mas já está 5 pontos a cima que 2015, auge da crise econômica enfrentada pelo brasileiro. O que leva a crer na leve recuperação da economia brasileira, tonando a população mais esperançosa para encontrar no mercado de trabalho as respostas para suas necessidades (SEBRAE, 2018a).

Gráfico 1 – Empreendedorismo por oportunidade e por necessidade como proporção de taxa de empreendedorismo iniciais – Brasil – 2002:2018



Fonte: SEBRAE, 2018a

Outros aspectos importantes para desenharmos o perfil do empreendedor brasileiro é quanto ao gênero, faixa etária e grau de escolaridade. Quanto ao gênero no Brasil, a predominância é do gênero masculino, a diferença é de um pouco mais de 8,5 pontos percentuais em relação ao gênero feminino, como está ilustrado na tabela 5 (SEBRAE, 2018a).

Tabela 5 - Taxas e estimativa do número de empreendedores por gênero – Brasil – 2018

Gênero	Percentual (%)	Estimativa (em milhões de indivíduos empreendedores)
Feminino	45,68	23,8
Masculino	54,32	28,3
Total	100	52,1

Fonte: SEBRAE, 2018a

No que se refere a faixa etária, no Brasil, a tabela 6 demonstra que a maior taxa é na faixa etária de 35 a 44, chegando a 27,06% dos empreendedores brasileira, uma estimativa de 14,1 milhões de brasileiros (SEBRAE, 2018a).

Tabela 6 - Taxa e estimativa do número de empreendedores segundo a faixa etária – Brasil – 2018

Faixa etária	Percentual (%)	Estimativa (em milhões de indivíduos empreendedores)
18 a 24	13,24	6,9
25 a 34	23,80	12,4
35 a 44	27,06	14,1
45 a 54	23,03	12
55 a 64	12,86	6,7
Total	100	52,1

Fonte: SEBRAE, 2018a

No tocante ao nível de escolaridade, na tabela 7 mostra que o grau de escolaridade do empreendedor parece não influenciar decisivamente a opção do indivíduo de dar início a alguma atividade empreendedora. Tomando como número absolutos, os que tem ensino fundamental incompleto representa cerca de 12,4 milhões de brasileiros, quase metade do número dos que possui ensino médio completo, 22,6 milhões (SEBRAE, 2018a).

Tabela 7 - Taxa e estimativa do número de empreendedores segundo o nível de escolaridade – Brasil – 2018

Escolaridade	Percentual (%)	Estimativa (em milhões de indivíduos empreendedores)
Fundamental incompleto	23,80	12,4
Fundamental completo	23,61	12,3
Médio completo	43,38	22,6
Superior completo	9,31	4,8
Total	100	52,1

Fonte: SEBRAE, 2018a

5. METODOLOGIA

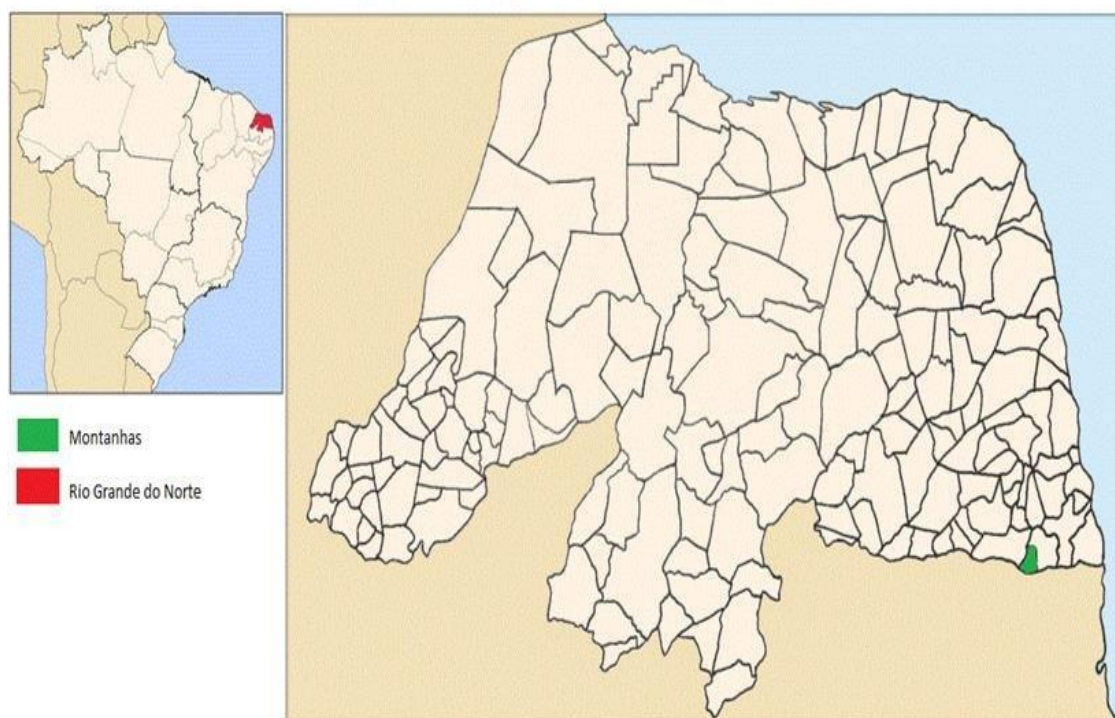
5.1 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A delimitação da pesquisa foi tratada quanto ao campo de investigação, limitando o espaço onde será realizado a pesquisa. Segundo Marconi e Lakatos (2003) delimitar a pesquisa é estabelecer limites para a investigação, e delimitar quanto ao campo de investigação, trata-se da indicação do quadro histórico e geográfico em cujo âmbito se localiza o assunto. Dito isso, o campo delimitado foi fixado ao município de Montanhas-RN.

O município de Montanhas está localizado na mesorregião leste potiguar e na microrregião litoral sul. Nas coordenadas 6°29'8,03" de latitude sul e 35°17'04,16" longitude oeste, a uma distância de 97km de Natal, capital do estado. Faz fronteira com os municípios potiguares de Pedro Velho ao norte e oeste, Nova Cruz ao leste e o estado da Paraíba ao sul (IBGE, 2017). A figura 1 mostra a localização exata do município de Montanhas no estado do Rio Grande do Norte.

Figura 1 - Localização do município de Montanhas no mapa do RN.

Mapa de Localização do Município de Montanhas/ RN

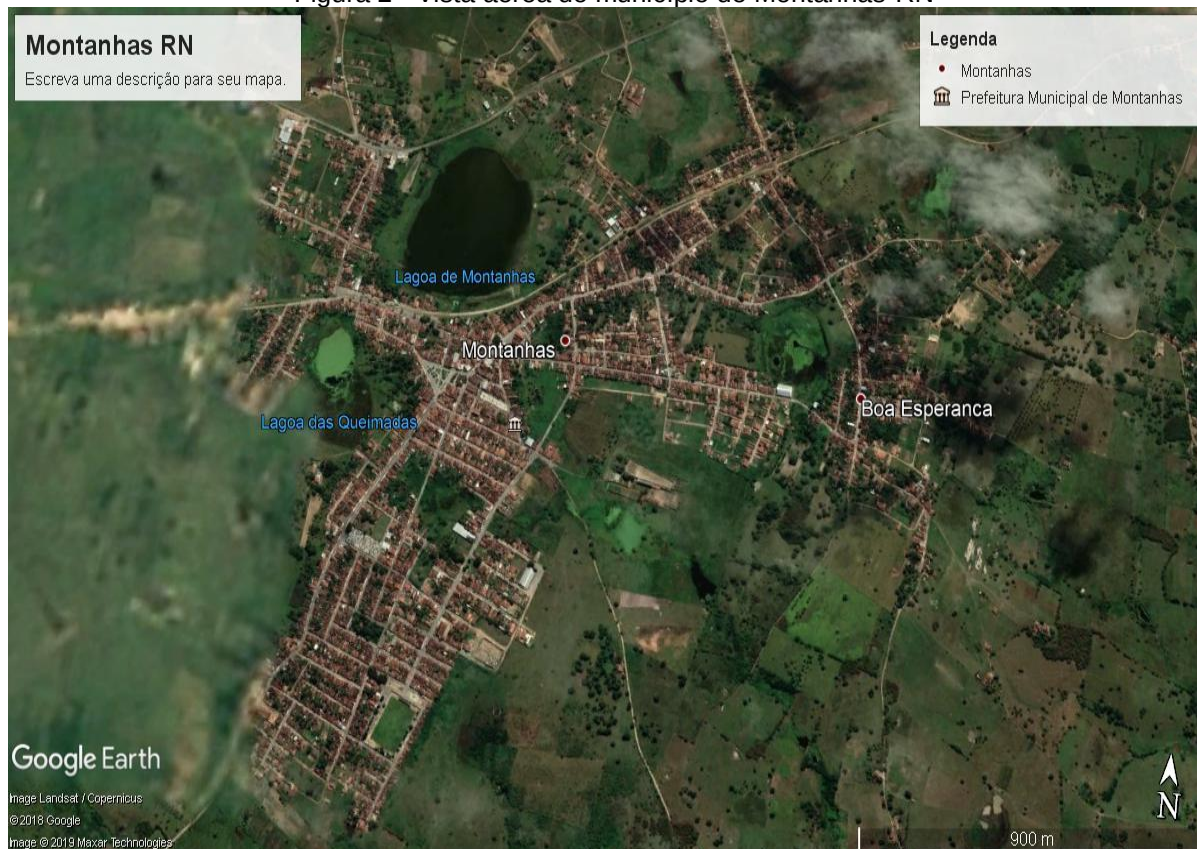


Fonte: ResearchGate, 2017

Os primeiros dados a respeito do município de Montanhas se tem por volta do ano de 1754, quando o padre José Vieira Afonso recebeu a sesmaria na Lagoa das Queimadas, iniciando o povoamento da área. O nome era referência a lagoa e as queimadas para limpeza das terras para a instalação dos plantios. Ainda no XIX, Lagoa das Queimadas passou a se chamar Lagoa de Montanhas por estar localizada entre montanhas, lhe proporcionando um clima agradável e ameno. A agricultura era um forte do povoado, suas terras férteis garantiam uma grande produção de cereais e com a chegada da estrada de ferro, no ano de 1882, que ligava a região à capital, proporcionaram um grande crescimento ao povoado. Tornando-o distrito de Pedro Velho pelo decreto estadual nº 603, de 31-10-1938. E em 8 de janeiro de 1962 foi elevado à categoria de município pelo decreto estadual nº 2727, mas só em 9 de julho 1963 foi que recebeu o nome de Montanhas (IBGE, 2017).

A figura 2 abaixo retrata a vista aérea do município de Montanhas-RN, onde se pode visualizar as lagoas que serviram de referência para o nome da cidade (GOOGLE EARTH, 2019).

Figura 2 - Vista aérea do município de Montanhas-RN



Fonte: Google Earth, 2019

Segundo o IBGE (2017) seu território é de 82 Km² e sua população registrada no último censo realizado, em 2010, era de 11.413 pessoas, obtendo a 9ª maior densidade demográfica do Rio Grande do Norte, 138,82 Hab/Km². A estimativa para o ano de 2019 é de 11.251 habitantes, havendo uma redução de população. Apenas 6,4% da população é de pessoas ocupadas e 51,4% da sua população total tem rendimento nominal mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Montanhas tem um dos menores PIB per capita do estado, R\$ 7.207,58, isso reflete em seu IDHM que é de 0,557.

5.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DADOS

Os dados foram obtidos através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, essa última sendo realizada no centro comercial do município de Montanhas RN, através de um questionário contido no ANEXO I. A pesquisa foi realizada em 30 de setembro de 2019. O questionário adotado para realização desse estudo é composto por um total de 25 perguntas, objetivas e subjetivas.

Os tratamentos dos dados obtidos pela pesquisa de campo foram analisados através do programa computacional *Microsoft Office Excel* 2013, para obtenção de gráficos e planilhas mais detalhados.

5.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O alvo da pesquisa foram os empreendedores do município de Montanhas-RN, o questionário foi realizado no centro comercial da referida cidade onde 44 empreendedores aceitaram participar da pesquisa. Vale salientar que foram visitados mais estabelecimentos, mas esses não concordaram em participar, mesmo após todos os esclarecimentos sobre os fins da pesquisa e identificação do entrevistador.

5.4 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

O estudo pode ser caracterizado quanto a natureza, como pesquisa básica, pois houve visitas as empresas, com coleta de dados *in loco*, afim de gerar conhecimentos uteis, sem aplicação pratica. Segundo Silva e Menezes (2005), a

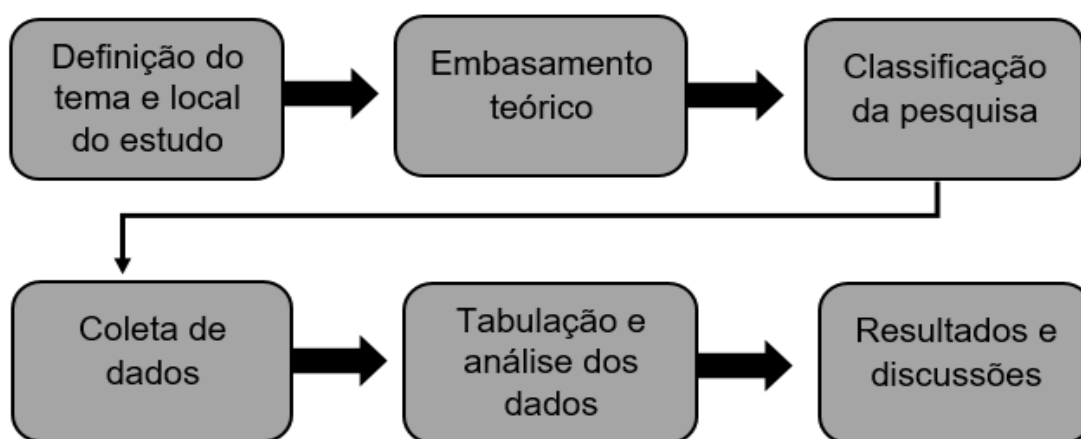
pesquisa básica tem como objetivo gerar conhecimentos úteis para avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.

Apresenta uma abordagem quantitativa, já que o objetivo do estudo é de quantificar os dados para que os mesmos possam ser analisados matematicamente. Silva e Menezes (2005) define uma abordagem quantitativa como aquela que “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”.

Quanto ao objetivo, é classificado como descritiva, já que o estudo visa caracterizar o grupo de empreendedores de um determinado município, através da aplicação de um questionário. Segundo Gil (2002), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Com relação aos procedimentos, o trabalho pode ser classificado como um levantamento, já que se trata de um questionário aplicado diretamente aos empreendedores do município estudado. Gil (2002), define levantamento como a “interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”. A figura 3 mostra um esquema-resumo dos principais passos percorridos no estudo.

Figura 3 – Resumo dos principais passos percorridos no estudo



Fonte: Autoria Própria (2019)

6. RESULTADO E DISCURSÃO

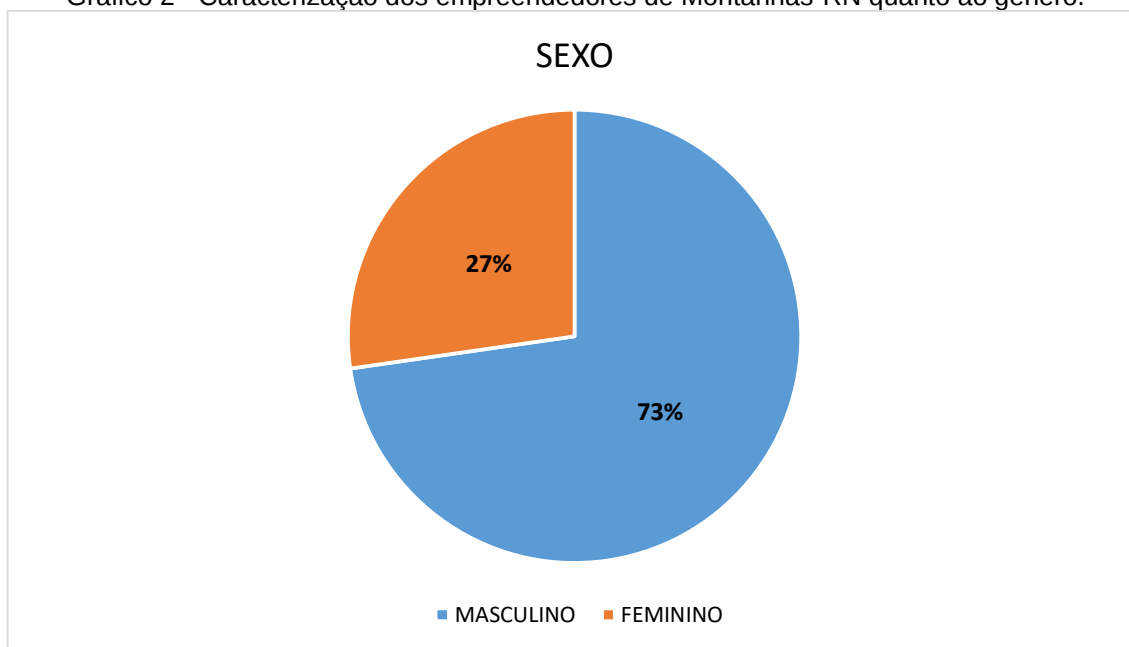
Após a análise dos dados levantados pela pesquisa realizada na cidade de Montanhas-RN, chegou-se aos resultados que serão expostos em seguida divididos em dois tópicos.

- Perfil do empreendedor
- Perfil do empreendimento

6.1 PERFIL DO EMPREENDEDOR

De acordo com os dados coletados e exposto no Gráfico 2, pode-se notar que a maioria dos empreendedores do município é do sexo masculino (73%). As mulheres correspondem a um total de 27%, cerca 12 de um total de 44 entrevistados.

Gráfico 2 - Caracterização dos empreendedores de Montanhas-RN quanto ao gênero.

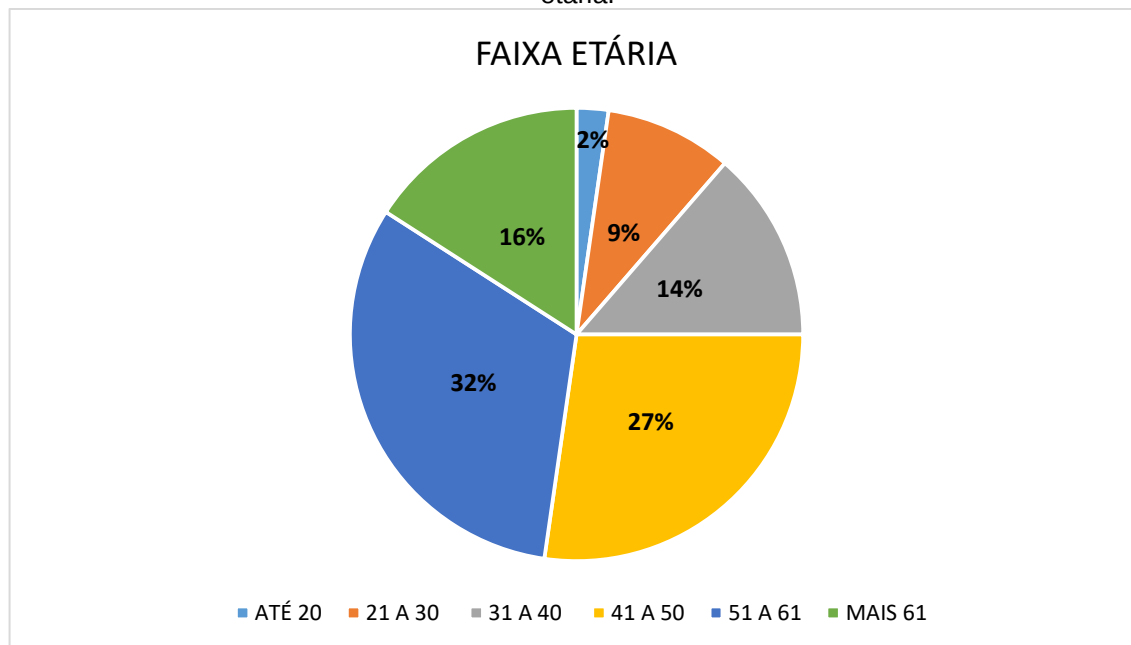


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Em relação a faixa etária dos empreendedores foram divididos em 6 faixas, e constatado que predomina uma faixa entre 51 a 60 anos com 14 empreendedores (31,82%) e em segundo lugar a faixa de 41 a 50 com 12 (27,27%) e em seguida temos 7 (15,91%) com mais de 61 anos. Apenas 1 (2,27%) dos entrevistados tem menos de 20 anos e 4 (9,09%) entre 21 e 30 anos, já entre 31 a 40 são 6 (13,64%). No geral o

empreendedor de Montanhas está em uma faixa etária mais elevada somando 33 dos 44 entrevistados estão acima de 41 anos. Ou seja, os jovens do município não têm muito interesse ou oportunidades para empreender. Como mostra o gráfico 3.

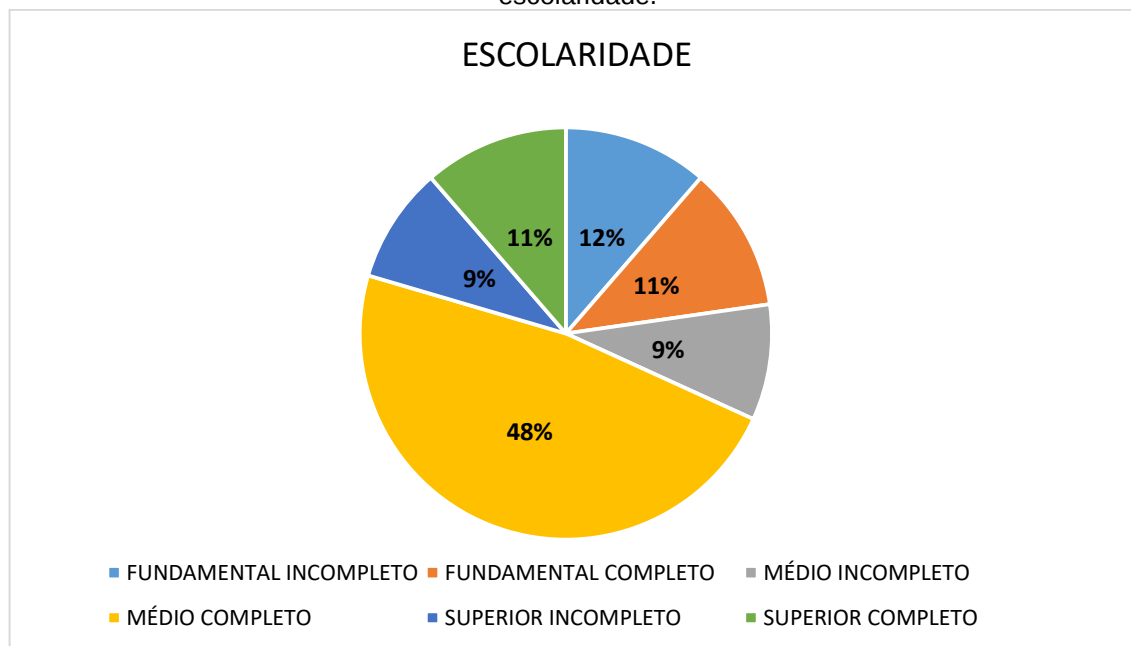
Gráfico 3 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN segundo a faixa etária.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Analisando o perfil do empreendedor de Montanhas-RN quanto ao nível de escolaridade, conforme o gráfico 4, conclui-se que dos 44 entrevistados 21 têm ensino médio (47,73%), ensino superior completo 5 (11,36%), ensino fundamental incompleto 5 (11,36%), ensino fundamental completo 5 (11,36%), ensino médio incompleto 4 (9,09%) e ensino superior incompleto 4 (9,09%).

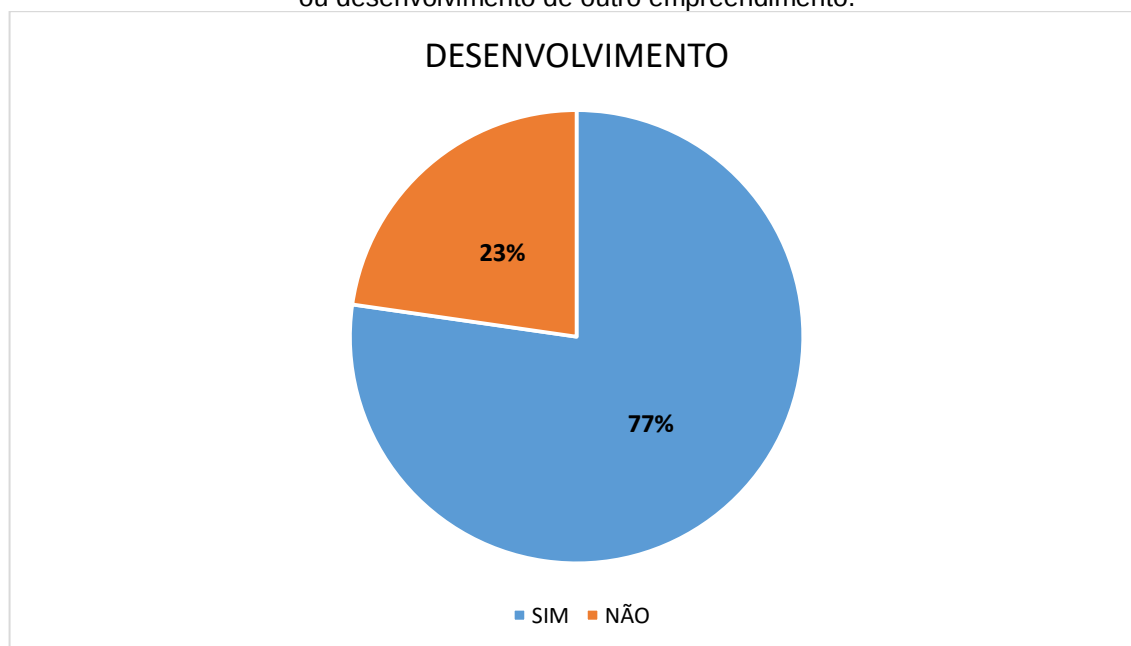
Gráfico 4 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN segundo o nível de escolaridade.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Quando perguntado sobre a possibilidade de investimento em seu empreendimento ou o desenvolvimento de um outro empreendimento, 77,27% dos entrevistados responderam que gostariam de fazer algum tipo de ampliação. Como demonstra o gráfico 5.

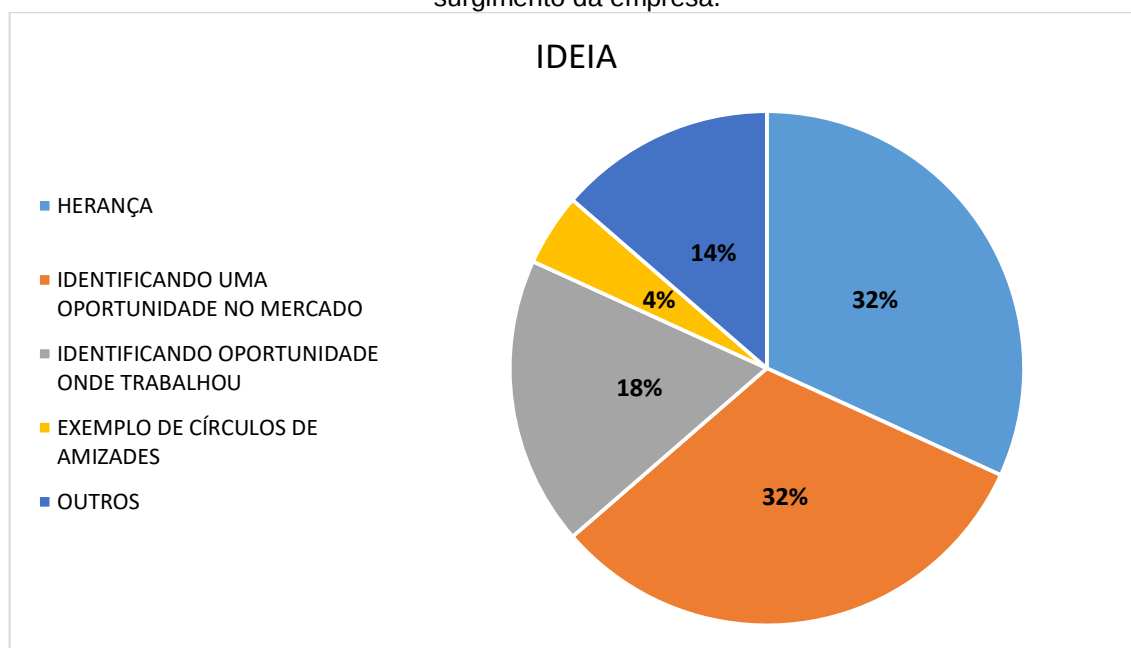
Gráfico 5 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN quanto a ampliação ou desenvolvimento de outro empreendimento.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A respeito do surgimento da ideia para abrir o empreendimento, constatou-se que a grande maioria são de empreendedores herdeiros e empreendedores por oportunidade, como mostrado no gráfico 6, ambos com 31,82%, somando junto 63,64%. 18,18% dos entrevistados afirmam que após trabalharem em outra empresa, adquiriram experiência e notaram a oportunidade de abrir o seu próprio negócio. 4,55% abriram suas empresas através de exemplo de amigos e 13,64% declararam que abriram seus negócios através de outros fatores.

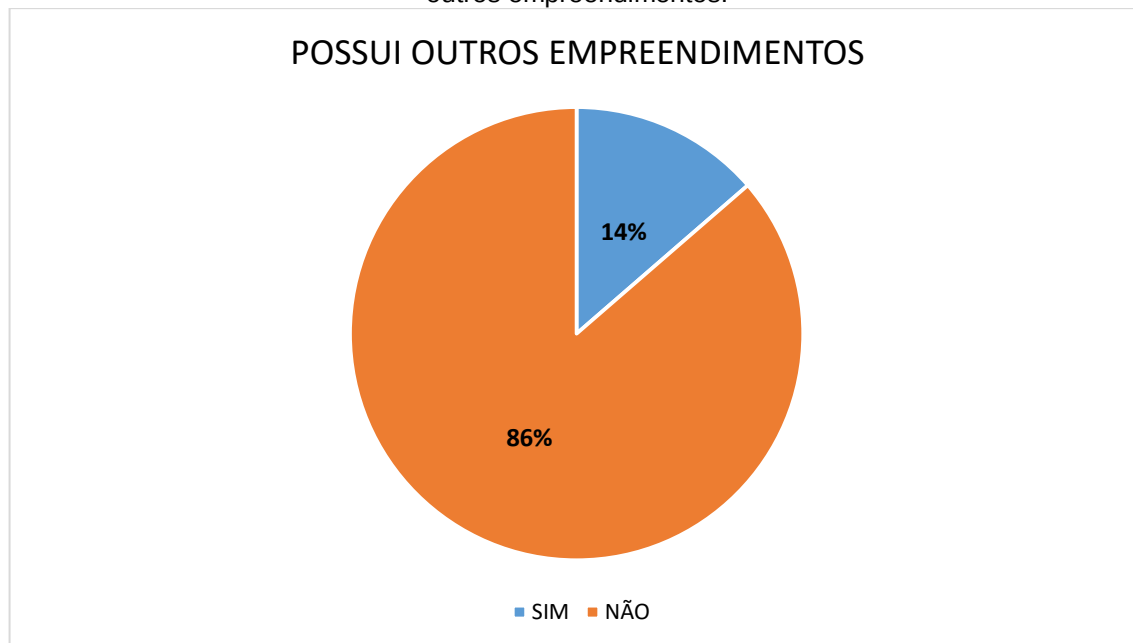
Gráfico 6 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN quanto ao surgimento da empresa.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O Gráfico 7 mostra que a maior parte dos empreendedores do município, não possui nenhum outro tipo de empreendimento, sendo 38 o número de empreendedores que se dedicam a um único negócio.

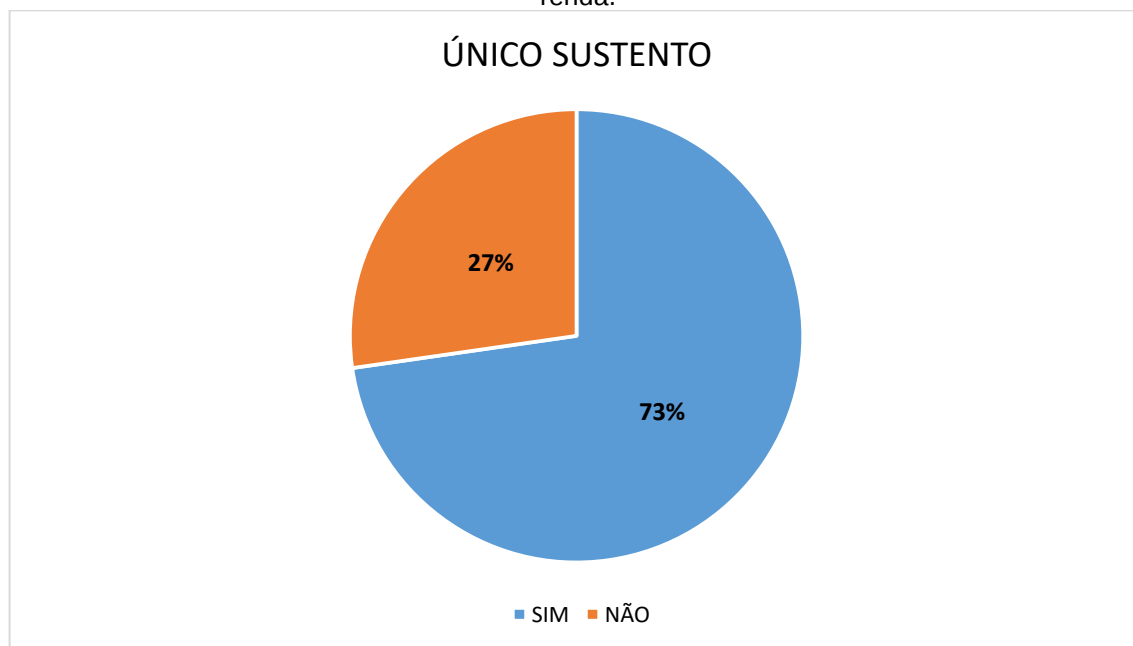
Gráfico 7 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN quanto a possuir outros empreendimentos.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Já em relação a único sustento, pode-se visualizar no gráfico 8 que 32 dos entrevistados dizem que tem como única fonte de sustento de sua família o seu empreendimento e 12 tem outra fonte de renda além do seu negócio.

Gráfico 8 - Caracterização dos empreendedores do município de Montanhas-RN quanto a fonte de renda.

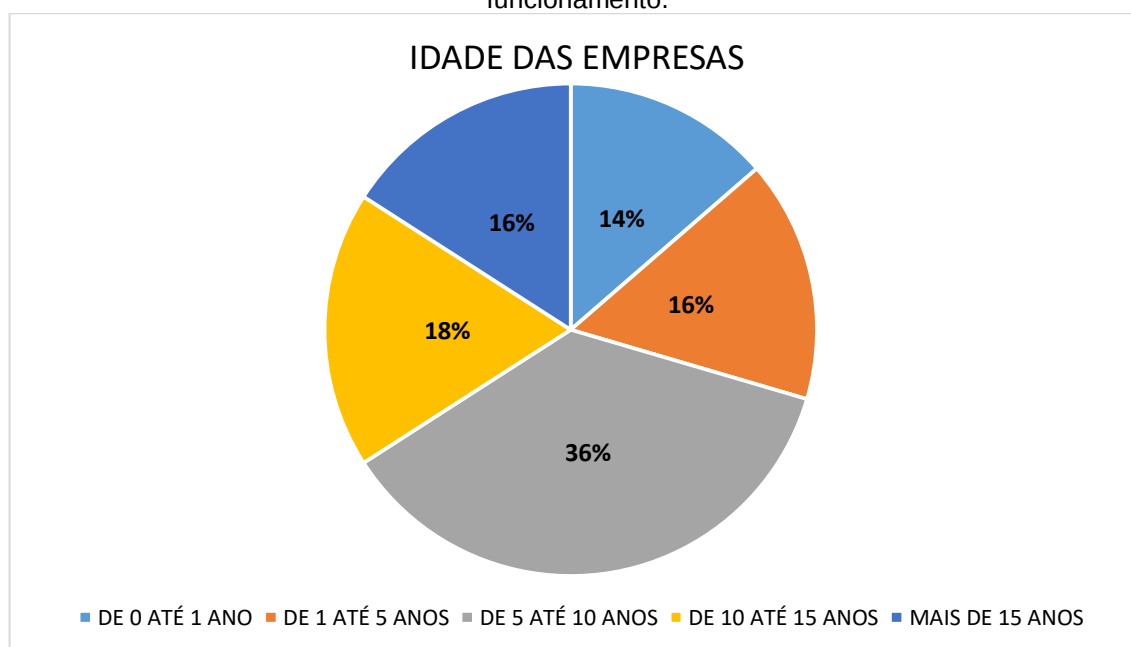


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

6.2 PERFIL DO EMPREENDIMENTO

Neste tópico serão caracterizados os perfis dos empreendimentos do município de Montanhas-RN. No gráfico 9 os empreendimentos são analisados quanto a idade de funcionamento. A maior parcela, cerca de 38%, tem entre 5 e 10 anos, em seguida, 18% tem entre 10 e 15 anos, 16% entre 1 e 5 anos, 16 mais de 15 anos e 14% tem menos de um ano de funcionamento.

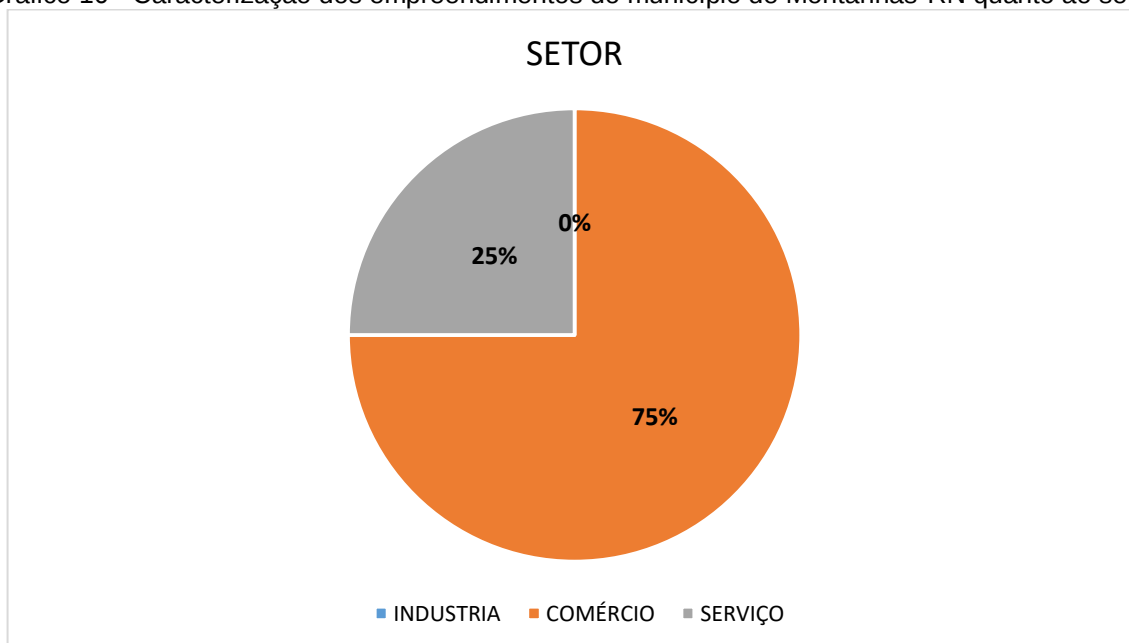
Gráfico 9 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto a idade de funcionamento.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Na cidade de Montanhas-RN a pesquisa mostrou que 75% dos empreendimentos entrevistados eram do ramo do comércio e 25% do ramo de serviços. Não foi encontrado nem uma empresa do ramo industrial, como demonstra o gráfico 10.

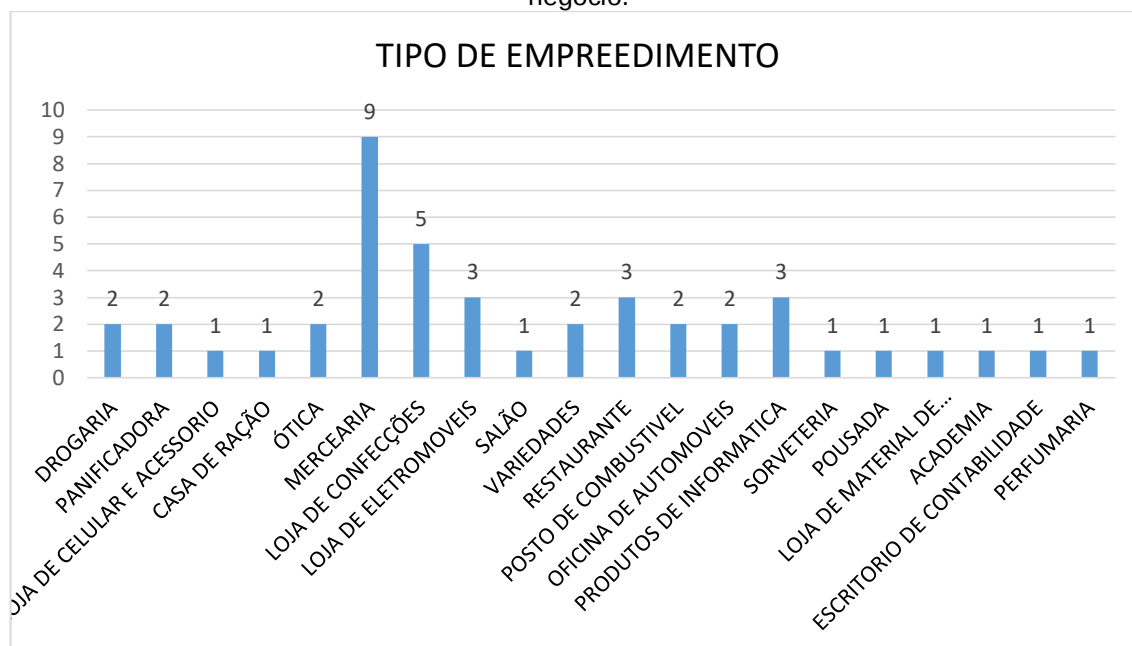
Gráfico 10 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao setor.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com relação ao tipo do empreendimento o gráfico 11 comprova que o destaque é das mercearias e mercadinhos somando 9 dos 44 estabelecimentos entrevistados. Os demais empreendimentos estão divididos em loja de confecções (5), loja de eletrodomésticos (3), restaurantes (3), loja e serviços de informática (3), drogarias (2), panificadora (2), óticas (2), loja de variedades (2), postos de combustíveis (2), oficinas de automóveis (2), acessórios de celulares (1), casa de ração (1), salão de beleza (1), soverteria (1), pousada (1), loja de material de construção (1), escritório de contabilidade (1), academia (1) e loja de perfumaria (1).

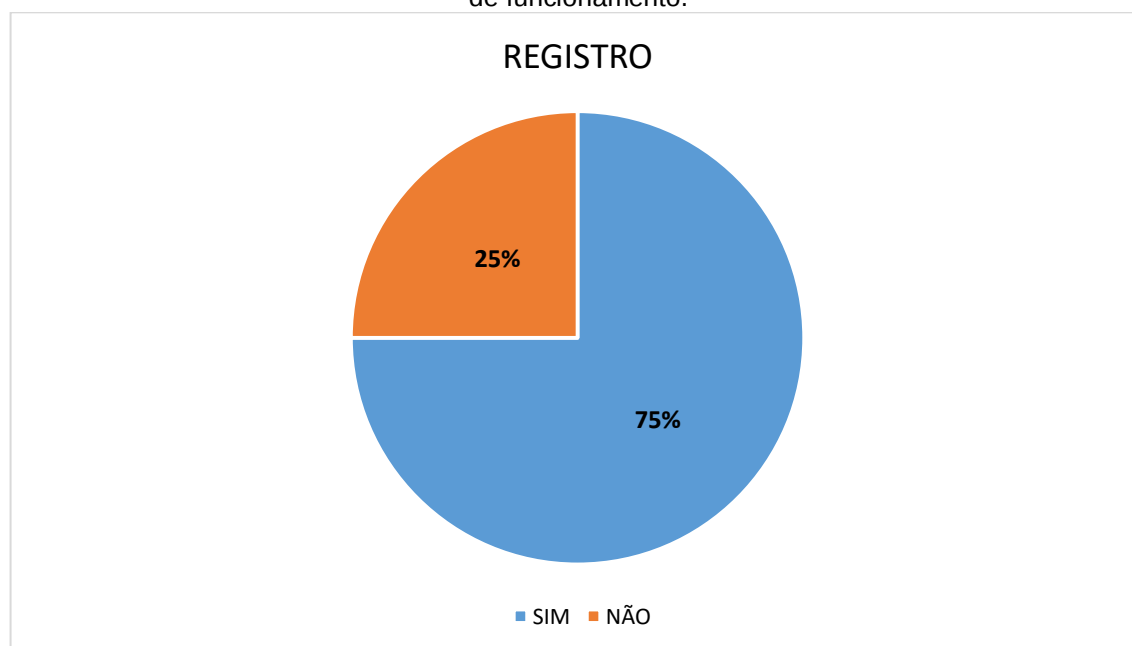
Gráfico 11 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao tipo do negócio.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

No tocante a empresa possuir algum tipo de registro junto a qualquer órgão, seja federal, estadual ou municipal, 75% dos entrevistados declararam que sim, que estão regularizados e aptos ao funcionamento. Os outros 25% responderam que ainda não estão registrados em nenhum tipo de órgão. Como demonstrado no gráfico 12.

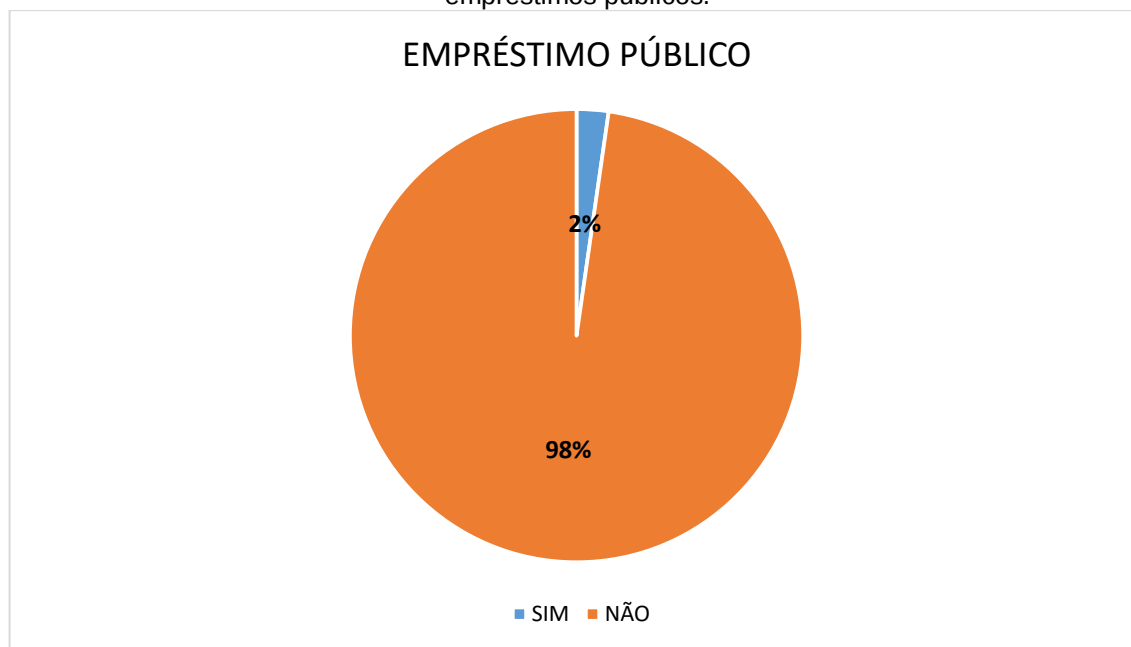
Gráfico 12 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao registro de funcionamento.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico 13 remete ao uso de empréstimos públicos pelos empreendedores do município, apenas um dos entrevistados declararam que possui algum tipo de empréstimo, ou seja, 97,73% dos empreendedores afirmam não possuir nem um tipo de empréstimo público.

Gráfico 13 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao uso de empréstimos públicos.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Quanto ao quadro de funcionários das empresas visitadas, a tabela 8 mostra que a maioria (59,09%) empregam entre 1 até 9 funcionários, apenas 2 (4,55%) empresas tem entre 10 e 19 funcionários e 36,36% é gerida pelo próprio empreendedor. Durante a pesquisa, nenhuma empresa possuía um quadro de funcionário superior a 19 funcionários.

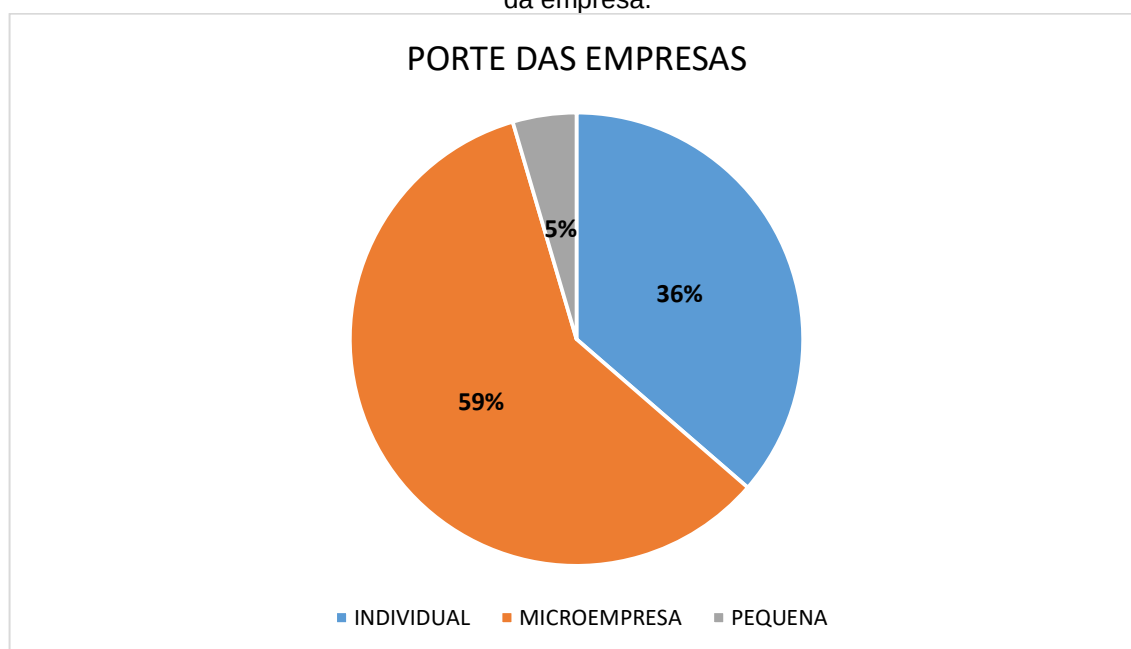
Tabela 8 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao número de funcionários

Número de funcionários.	Número de empresas	Porcentagem (%)
Não possui	16	36,36
1 a 9	26	59,09
10 a 19	2	4,55
Total	44	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Seguindo o padrão do SEBRAE quanto a classificação do porte da empresa quanto ao número de funcionários e observando que não foi encontrada nem uma empresa do ramo indústria, classificamos como empresa individual aquela que não possui funcionários, sendo gerida pelo próprio empreendedor, esse tipo de empresa corresponde a 36,36% das empresas entrevistadas. Microempresas ficaram com o maior percentual, chegando a 59,09% e as pequenas empresas, aquelas que empregam entre 10 e 49 funcionários ficaram com 4,55%. O gráfico 14 demonstra ainda que não foi encontrada nenhuma empresa com porte superior a pequena empresa.

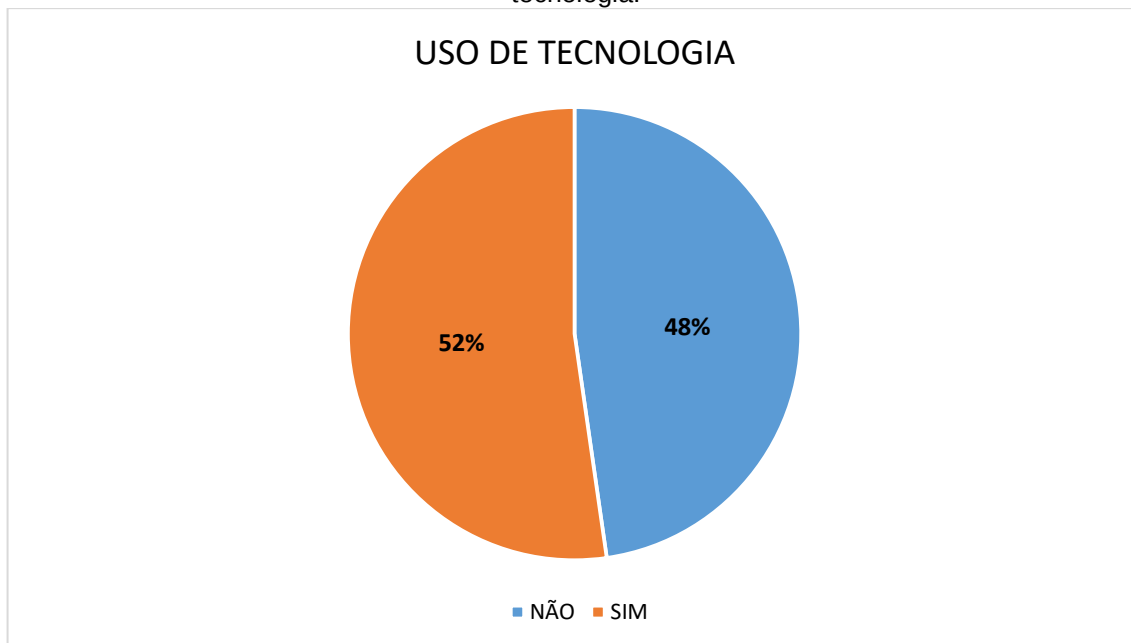
Gráfico 14 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao porte da empresa.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Aumentando a produção e facilitando o controle de mercadoria, de pessoal e etc. as tecnologias vieram para ajudar no crescimento das empresas. Então, também é um fato a ser levado em conta em nossa pesquisa. O gráfico 15 expõe que 44 estabelecimentos visitados apenas 23 apresentaram o uso de algum tipo de tecnologia, ou seja, apenas 52,27% das empresas entrevistadas utiliza alguma tecnologia para auxiliar seu negócio. 47,73% das empresas não utilizam nem um tipo de tecnologia, um alto índice negativo, levando em consideração que a tecnologia está bastante difundida na população em geral.

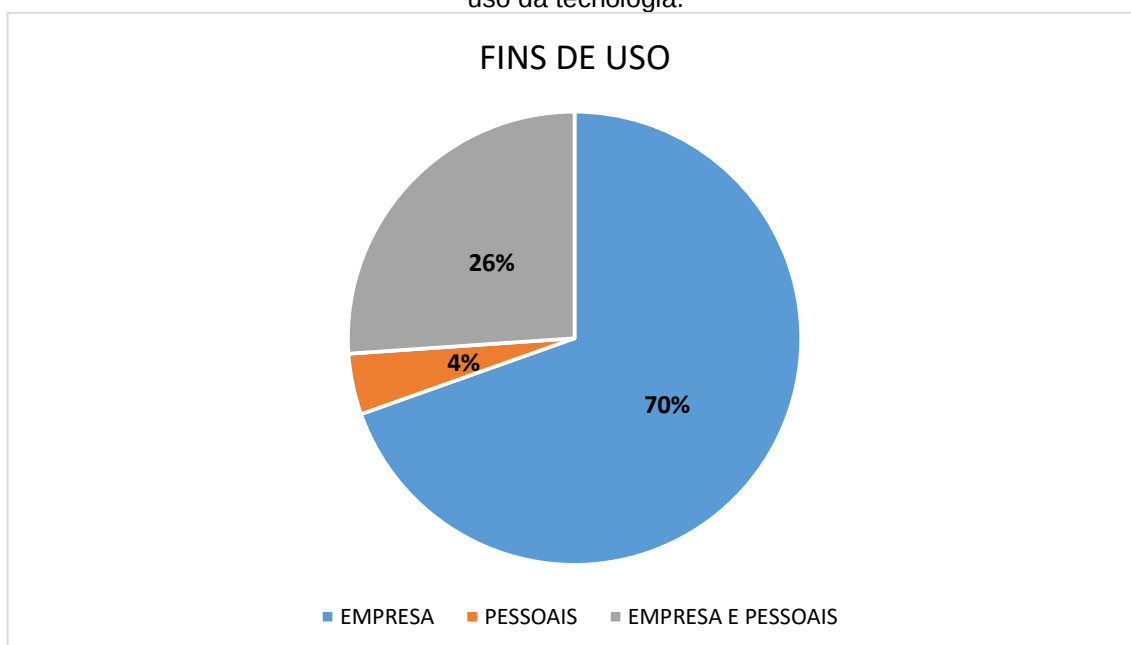
Gráfico 15 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao uso de tecnologia.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Do total dos 23 entrevistados que afirmaram uso de tecnologia, 16 dizem usar para fins da empresa, 6 utilizam para fins da empresa e pessoal e 1 declarou usar para fins pessoais. Como mostra o gráfico 16.

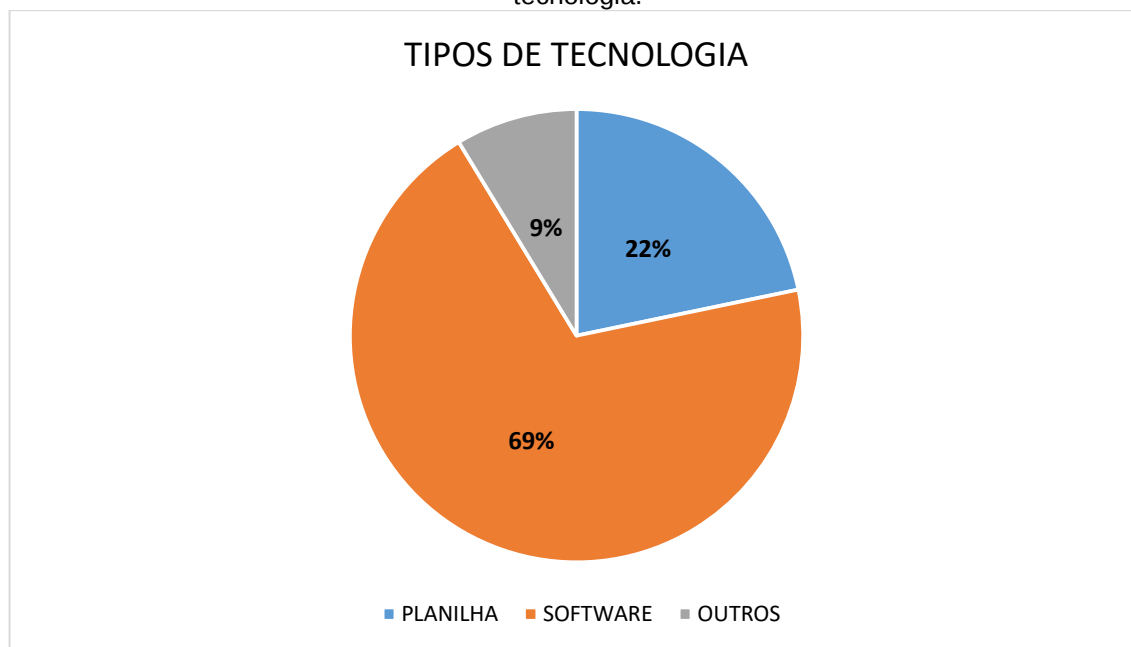
Gráfico 16 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto aos fins de uso da tecnologia.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico 17 expressa a caracterização quanto ao tipo de tecnologia, 69,77% dos 23 que utilizam tecnologia em suas empresas alega usar software específico para empresa, os que utilizam planilha eletrônica são 21,74% e 2 (8,7%) utilizam outro tipo de tecnologia.

Gráfico 17 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao tipo de tecnologia.

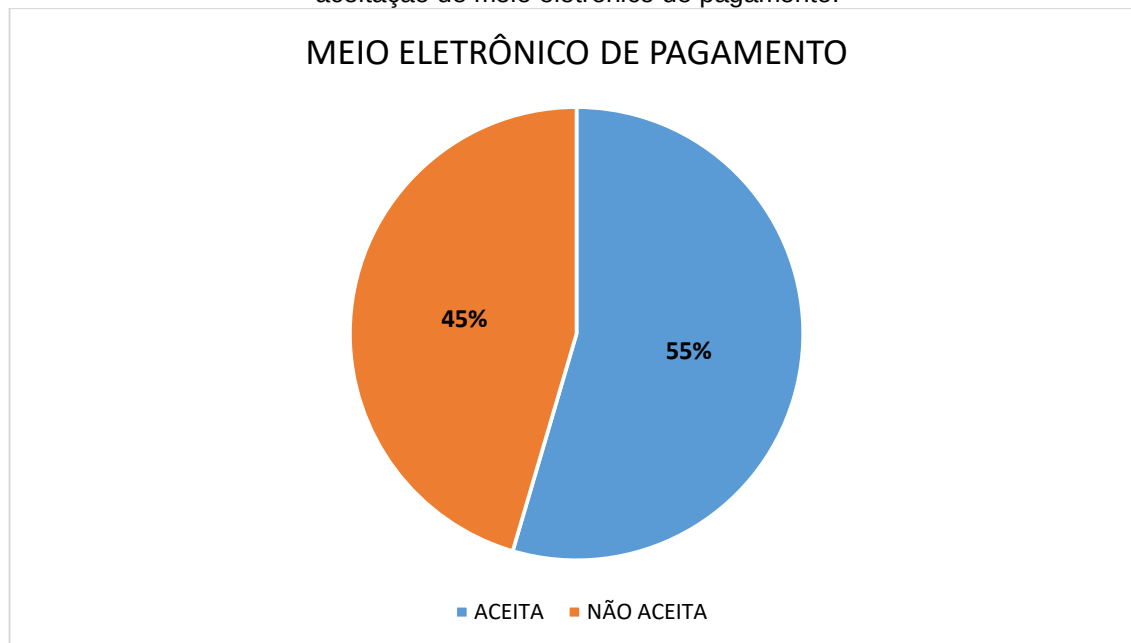


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Outro ponto que recentemente tem crescido bastante é quanto o uso de pagamento por meio eletrônico. Algo comum nos dias atuais, pesquisa encomendada pela Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços (Abecs) afirma que 95% da população brasileira acima dos 18 anos utilizam o cartão de crédito pelo menos uma vez ao mês. O valor transacionado no ano de 2018 bateu 1,55 trilhões, cerca de 23% do PIB brasileiro (Abecs, 2018).

No município de Montanhas-RN a aceitação de pagamento por meio eletrônico ainda é baixa. Como mostrado no gráfico 18, pouco mais da metade (54,55%) das empresas entrevistadas aceitam pagamento por meio eletrônico.

Gráfico 18 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto a aceitação de meio eletrônico de pagamento.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Já a tabela 9 ilustra que dos 20 entrevistados que não aceitam meio eletrônico como forma de pagamento, dizem preferir pagamento em espécie (80%) ou não tem público (15%), 5% justifica o fato de não aderir ao uso do pagamento, as altas taxas cobradas pelas empresas das máquinas de cartões.

Tabela 9 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao motivo de não aceitação de meio eletrônico de pagamento.

Motivo de não aceitar	Número de empresas	Porcentagem (%)
Prefere receber em espécie	16	80
Não tem público	3	15
Alta taxa de aluguel da máquina de cartão	1	5
Total	20	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

A tabela 10 retrata as diversas maneiras utilizadas pelos empreendedores para divulgação de seus negócios, as redes sociais são em grande maioria o maior veículo de divulgação entre os empreendedores de Montanhas-RN, tanto pela simplicidade e facilidade de acesso quanto pelo custo direto ser baixo. 11 são os empreendedores que utiliza somente as redes sociais como meio de divulgação, já os que além das redes sociais utiliza também o meio tradicional, como jornal, rádio e televisão, são 10. As empresas que tem site próprio, que são apenas 2, também utiliza as redes sociais e meios tradicionais para auxiliar em sua divulgação. Ou seja, mais da metade

(52,27%) das empresas entrevistadas dizem fazer uso de redes sociais para divulgação como mostrado no gráfico 19.

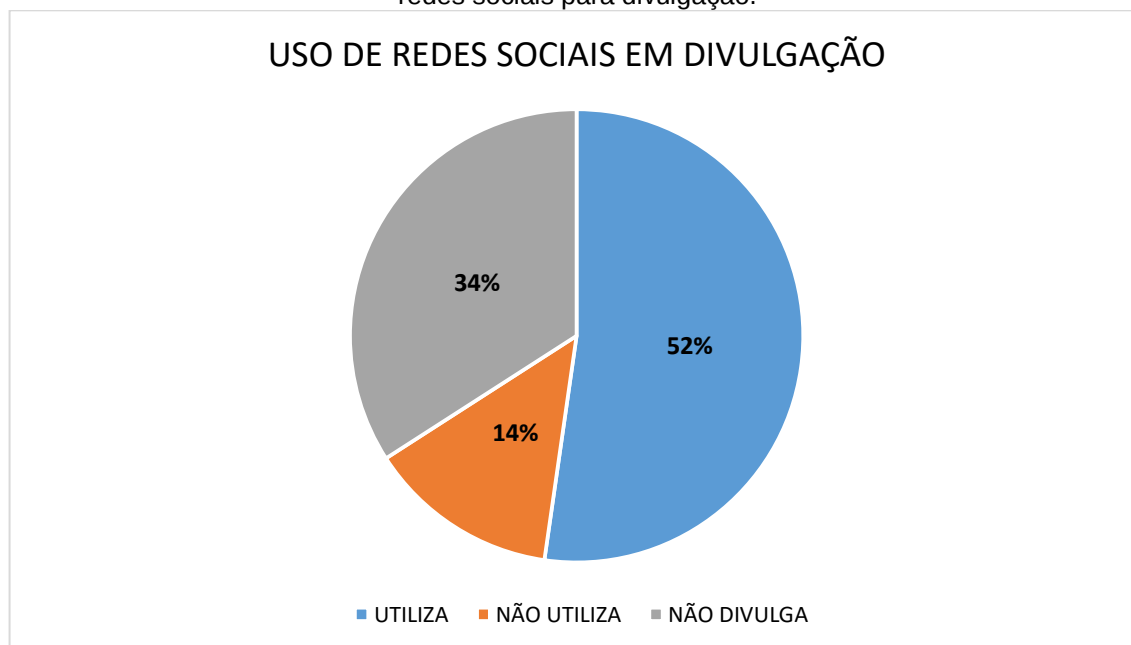
Apenas 6 diz que fazem divulgação só por meios tradicionais e 15 não faz nenhum tipo de divulgação.

Tabela 10 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto a divulgação do negócio.

Forma de divulgação	Quantidade de empresas	Porcentagem (%)
Meios tradicionais (Rádio, televisão, jornais)	6	13,64
Redes sociais (Facebook, Twitter, instagram)	11	25
Redes sociais e meios tradicionais	10	22,73
Redes sociais, meios tradicionais e site próprio	2	4,55
Não divulga	15	34,09
Total	44	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

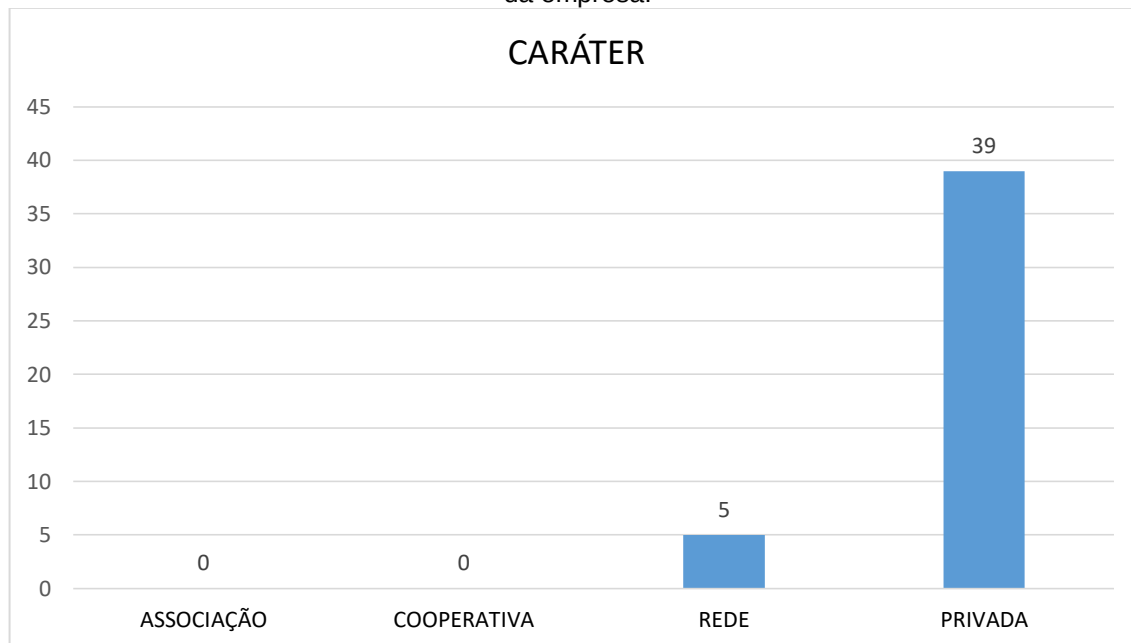
Gráfico 19 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao uso de redes sociais para divulgação.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com relação ao caráter das empresas foi constatado quem 39 das empresas são de caráter privado e 5 fazem parte de redes lojistas. Não foram encontradas empresas de caráter associativo nem de caráter cooperativo como indicado no gráfico 20.

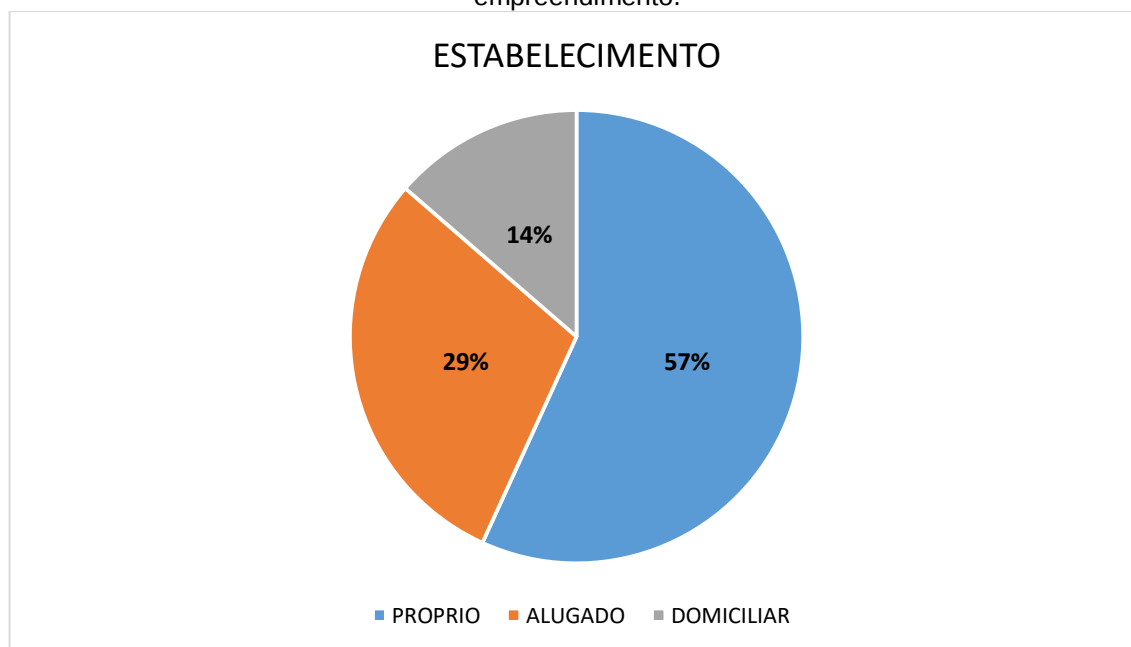
Gráfico 20 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao caráter da empresa.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Sobre os locais de funcionamento dos empreendimentos da cidade de Montanhas-RN, o gráfico 21 aponta que 56,82% dos estabelecimentos são do próprio empreendedor, 29,55% são locais alugados e 13,64% estão funcionando em espaço domiciliar.

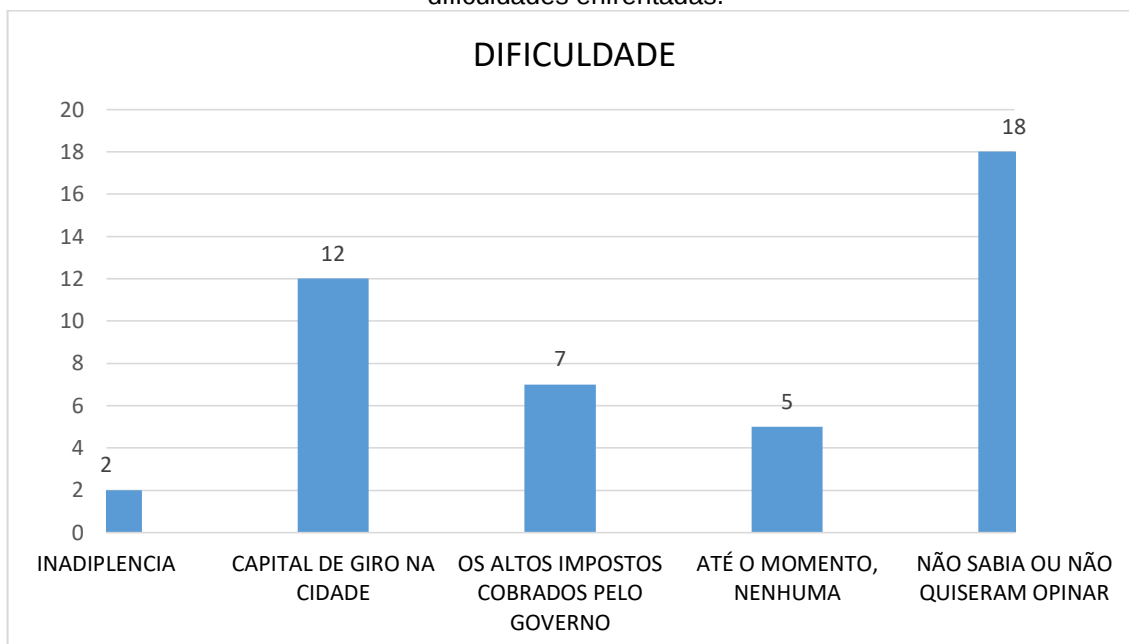
Gráfico 21 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto ao local do empreendimento.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Também foi perguntado quais as principais dificuldades enfrentadas pelos empreendedores do município ao gerirem seus negócios, o gráfico 22 demonstra que 12 empreendedores alegaram o baixo capital de giro na cidade, 7 declararam que o problema são os altos impostos cobrados pelo governo, 2 afirmam que a maior dificuldade é a inadimplência dos clientes, 5 disseram que até o momento não enfrentaram nenhuma dificuldade e 18 não souberam ou não quiseram responder.

Gráfico 22 - Caracterização dos empreendimentos do município de Montanhas-RN quanto as dificuldades enfrentadas.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em posse dos dados e informações apresentados no tópico anterior, pode-se traçar o perfil do empreendedor montanhense, assim como caracterizar os empreendimentos do referido município, atingindo o objetivo proposto do estudo.

O empreendedor do município de Montanhas-RN, assim como o empreendedor brasileiro de forma geral é composto por sua maioria de indivíduos do sexo masculino. Porém, no contexto nacional a diferença é bem menor que a apresentada no município, atingindo 7,3 pontos percentuais. Já no município de Montanhas essa diferença chega a uma taxa assustadora de 45,5%, podendo concluir que a mulher tem uma enorme dificuldade de empreender nesse município.

Um outro ponto interessante observado foi quanto a faixa etária dos empreendedores, onde apenas 13,63% dos entrevistados tinham menos de 30 anos, mostrando o baixo interesse dos jovens em empreender. Predomina-se na cidade de Montanhas-RN, empreendedores com uma faixa entre 51 a 60 anos com 31,82% e em segundo lugar a faixa de 41 a 50 com 27,27%.

Quanto ao nível de escolaridade do empreendedor estudado apresentou um bom desempenho, já que mais de dois terços dos entrevistados possui pelo menos o ensino médio completo, esse sendo o nível mais comum dentre os mesmos, chegando a uma taxa de 48% de empreendedores com ensino médio completo.

Na caracterização dos empreendimentos da cidade de Montanhas-RN, podemos observar que empreender na cidade não oferece grandes riscos, já que a maioria dos empreendimentos estão com 5 a 10 anos de funcionamento, apresentando um alto grau de consolidação no mercado.

O setor dominante no município é o do comércio com 75% dos empreendimentos, em seguida o ramo de serviço aparece com 25%, portanto não foi constatado nenhuma indústria na cidade, o que pode ser considerado um déficit para economia do município, pois durante a pesquisa vários entrevistados afirmaram que a presença de indústrias poderiam melhorar o âmbito econômico da cidade, gerando emprego para a população. Como os empreendimentos presente no município são em sua maior parte microempresas e empreendedores individuais, sobra mão de obra.

Outro fator que chamou atenção foi quanto ao uso da tecnologia, onde mesmo com a vasta disponibilidade e acessibilidade muitos empreendedores ainda não fazem

uso da mesma para o desenvolvimento dos seus empreendimentos, levando a crer que o empreendedor montanhense ainda é um pouco antiquado. Alguns dados que representam isso são quanto a divulgação do empreendimento, onde apenas 52% faz uso de redes sociais, local este de alto alcance e baixo custo. Além disso, somente 55% dos estabelecimentos utilizam do meio eletrônico como forma de pagamento, meio este que segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços (Abecs) (2018) o valor transacionado no ano de 2018 bateu 1,55 trilhões, cerca de 23% do PIB brasileiro, mostrando a ascensão e importância desse meio nos empreendimentos atuais.

Após apresentados os resultados e feitas às devidas considerações, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para o avanço da cidade nessa área, além de possibilitar a comparação de dados das cidades vizinhas, caracterizando o município e a região no cenário econômico estadual. E também contribua para possíveis novas pesquisas feitas na área.

BIBLIOGRAFIA

ABECS. **Setor de meios eletrônicos de pagamentos balanço 2018**. 2018.

Disponível em: <<https://api.abecs.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Balanc%CC%A7o-do-Setor-2018.pdf>>. Acesso em: 27 Dez. 2019.

BNDES. **Classificação do porte dos clientes**. [19-?]. Disponível em:

<<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/quem-pode-ser-cliente/>>. Acesso em: 03 Jan. 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 2ª Edição, São Paulo: Saraiva, 2007.

DA SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4ª. edição, Florianópolis: UFSC, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 6ª. Edição, São Paulo: Empreender/Atlas, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. Edição, São Paulo: Atlas, 2002.

GOOGLE. Google Earth. 2019. **Montanhas**. Disponível em:

<<https://earth.google.com/web/@-6.48749025,-35.28251579,83.10783828a,3879.34086554d,35y,0h,0t,0r>>. Acesso em: 09 Dez. 2019.

IBGE. **Histórico do município**: Montanhas-RN. 2017. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/montanhas/historico>>. Acesso em: 20 Nov. 2019.

IBGE. **Demografia das empresas e empreendedorismo 2017**. 2019. Disponível

em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25738-demografia-das-empresas-e-empreendedorismo-2017-taxa-de-sobrevivencia-foi-de-84-8> >. Acesso em: 22 Nov. 2019.

KIRZNER, Israel Meir. **Competição e atividade empresarial**. Tradução de Ana Maria Sarda. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1986.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RESEARCHGATE. **Mapa de localização da cidade de Montanhas – RN**. 2017.

Disponível em:

<<https://www.researchgate.net/publication/331220273/figure/fig1/AS:7282180006952>>

96@1550632109083/Figura-1-Mapa-de-Localizacao-da-cidade-de-Montanhas-RN-Figure-1-Location-map-of-the.jpg>. Acesso em: 09 Dez 2019.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do desenvolvimento econômico**: Uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. Tradução de Maria Sílvia Possas. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

SEBRAE. **Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa**. 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdf>. Acesso em: 03 Jan. 2020.

SEBRAE. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. 2016. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/documentos2/pesquisas/Sobrevivencia%20das%20Empresas%20no%20Brasil/Sobrevivencia%20de%20Empresas%20no%20Brasil%202016%20-%20FINAL.pdf>>. Acesso em: 22 Nov. 2019

SEBRAE. **Lei Geral da Micro e Pequena empresa**. 2018b. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/lei-geral-completa-10-anos-e-beneficia-milhoes-de-empresas,baebd455e8d08410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 15 Dez. 2019.

SEBRAE. **Quem somos**. [19-?]. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_quem_somos>. Acesso em: 15 Dez. 2019.

SEBRAE. **Relatório Executivo 2017**. 2017. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf>. Acesso em: 20 Nov. 2019.

SEBRAE. **Relatório Executivo 2018**. 2018a.. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Relat%C3%B3rio-Executivo-Brasil-2018-v3-web.pdf>>. Acesso em: 20 Nov. 2019.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS EMPREENDIMENTOS E A ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE MONTANHAS–RN.

Uma pesquisa da UFERSA, com fins acadêmicos, não se divulgará nomes de empresas ou donos das mesmas, os dados são sigilosos.

Data: / /

NOME DA EMPRESA: _____

NOME DO RESPONDENTE: _____

E-MAIL: _____ SEXO:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- ☐ Até 20
- ☐ 21 a 30
- ☐ 31 a 40
- ☐ 41 a 50
- ☐ 51 a 60
- ☐ Mais 61

ESCOLARIDADE:

- ☐ Sem Instrução
- ☐ Alfabetizado
- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Médio Incompleto
- ☐ Médio Completo
- ☐ Superior Incompleto
- ☐ Superior Completo
- ☐ Superior + Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

QUANDO INICIOU O NEGÓCIO? IDADE DA EMPRESA: _____

Data de fundação / /

SETOR:

- ☐ Indústria

- Comércio
- Serviços

TIPO DE NEGÓCIO:

Exemplos: Indústria de sabão; Comércio de Calçados ou Serviço de Informática.

GERÊNCIA/PROPRIETÁRIO:

REGISTRADA junto a RECEITA FEDERAL , JUCERN ou FIERN:

- Sim (Quais registros?)
- Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

- Sim
- Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- Não possui
- 1 a 9
- 10 a 19
- 20 a 50
- 51 a 100
- Acima de 100

PORTE DA EMPRESA:

- Individual
- Microempresa
- Pequena
- Média
- Grande

USO DE TECNOLOGIA:

- Sim
- Não

Usa Para Qual Fim:

- Fins da Empresa
- Fins pessoais
- Fins da Empresa e Pessoais

Que Aplicativo Usa:

- Planilha Eletrônica
- Editor de textos
- Software específico para empresa
- Outros

SEU ESTABELECIMENTO USA ALGUM MEIO ELETRÔNICO PARA PAGAMENTO OU SOMENTE EM ESPÉCIE?

- Sim
- Não

SE NÃO, POR QUAL MOTIVO VOCÊ NÃO USA?

- Prefere receber em espécie
- Aluguel da máquina e taxas altas do cartão
- Não tem público para esse fim

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- Não divulga
- Redes Sociais (**ATENÇÃO – SE USA REDES SOCIAIS QUAIS SÃO?**)
 - ✓ ☐ Instagram, ☐ Facebook, ☐ Twitter, ☐ Whatsapp, ☐ E-mail
- Site próprio
- Tradicionais (**DIVULGAÇÃO TRADICIONAL QUAIS SÃO?**)
 - ✓ ☐ Jornais, ☐ Rádio ☐, Panfletos ☐ Carro de som, ☐ Cartazes.

CARATER:

- Associação
- Cooperativa
- Rede
- Privada

USO DO ESTABELECIMENTO:

- Alugada
- Própria
- Domiciliar

VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO NEGÓCIO EMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE?

- Sim
- Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- Herança ou exemplo dentro da família
- Exemplo de círculos de amizades

- Fazendo curso de empreendedorismo
- Identificando oportunidades onde trabalhou
- Identificando uma oportunidade no mercado
- Franquia
- Procurando atividade após a aposentadoria
- Procurando independência profissional
- OUTROS

O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTES?

- Sim
- Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- Sim
- Não

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA SUA EMPRESA?

QUE NEGÓCIO VOCÊ SUGERIRIA PARA NESTE MUNICÍPIO?
